

BOLETIM MENSAL DE ACOMPANHAMENTO DA INDÚSTRIA DE GÁS NATURAL

Sumário

<i>Balanço de Gás Natural no Brasil</i>	2
<i>Reservas Nacionais, Produção Nacional e R/P</i>	3
<i>Produção Nacional por Estado</i>	4
<i>Reserva Nacional por Estado</i>	5
<i>Destinação do Gás Natural Nacional</i>	6
<i>Importações e Oferta Interna</i>	7
<i>Consumo de Gás Natural</i>	8
<i>Balanço de Gás Natural na Argentina</i>	10
<i>Balanço de Gás Natural na Bolívia</i>	11
<i>Balanço de Gás Natural no Chile e no Uruguai</i>	12
<i>Preços</i>	13
<i>Competitividade</i>	14
<i>Infraestrutura de Transporte</i>	20
<i>Destques do PAC e Lei do Gás</i>	22
<i>UPGN's e Tabela de Conversões de Unidades</i>	23
<i>Acompanhamento TC, CVU das Térmicas, CMO e Níveis dos Reservatórios</i>	24
<i>UTES a Gás Natural no Brasil</i>	25

APRESENTAÇÃO DO BOLETIM

Em fevereiro de 2010, o mercado de gás natural apresentou 13,6% de crescimento em relação ao mês anterior, chegando a 51,28 milhões de m³/dia, o maior volume registrado desde janeiro de 2009. Esse aumento se deu basicamente no consumo térmico dos Estados do Rio de Janeiro, São Paulo, Mato Grosso do Sul e Minas Gerais e no consumo industrial dos Estados do Rio de Janeiro e São Paulo.

Para atender ao aumento da demanda, a oferta de gás nacional cresceu 4,5% (+ 1,08 milhões de m³/dia), fechando o mês em 24,81 milhões de m³/dia. A importação também cresceu 24,9%, totalizando 27,3 milhões de m³/dia, volume este que deverá cair para 25,5 milhões de m³/dia em março de 2010, em razão da redução do consumo térmico.

Em relação à produção de gás natural, registramos crescimento de 3,4%, fechando o mês em 60,53 milhões de m³/dia. Na região Nordeste, houve recuperação da produção de gás não associado no Rio Grande do Norte e queda nos volumes de gás associado no Ceará. Na região Sudeste, houve crescimento na produção de gás não associado no Espírito Santo e de gás associado no Rio de Janeiro.

Parte do aumento da produção, especialmente de gás associado na Bacia de Campos, não foi aproveitada em razão de procedimentos de manutenção nos sistemas de escoamento de gás de algumas plataformas de produção. Em razão disso a queima cresceu, mas deve recuar novamente nos próximos meses. O consumo das unidades de E&P cresceu 2,1% em relação a janeiro e a reinjeção apresentou queda de 8,8%, fechando o mês em 11,66 milhões de m³/dia.

No âmbito do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), destacamos a inauguração do gasoduto Sudeste-Nordeste (GASENE). Esse gasoduto é composto por três trechos e cumpre a função estratégica de integrar as malhas de transporte de gás natural das regiões Sudeste e Nordeste, dando uma nova configuração à rede de gasodutos brasileira.

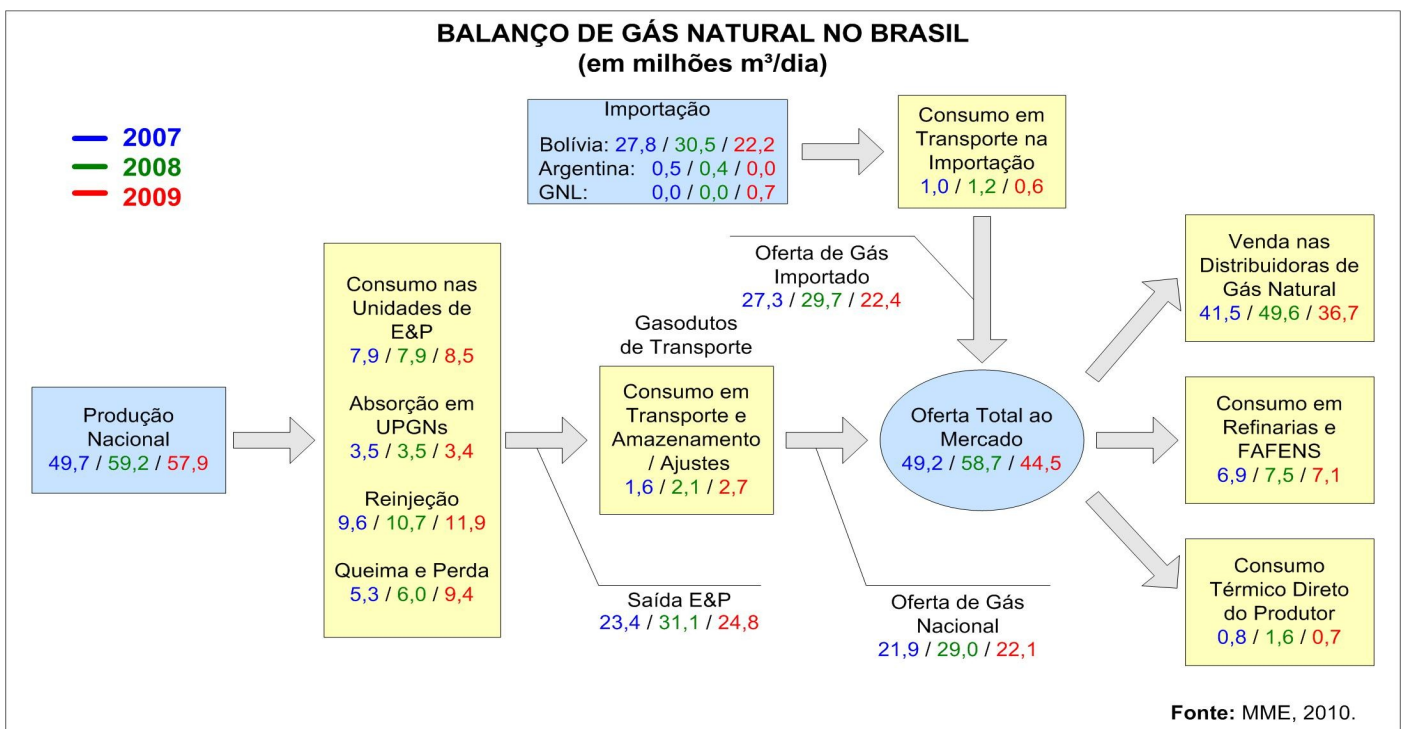
Boa leitura a todos.
Departamento de Gás Natural.
boletimdogas@mme.gov.br

BALANÇO DE GÁS NATURAL NO BRASIL

BALANÇO DE GÁS NATURAL (em milhões de m ³ /dia)	2007	2008	2009	2010												2010	
	Média 2007	Média 2008	Média 2009	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Média 2010	
PRODUÇÃO NACIONAL	49,73	59,16	57,91	58,56	60,53												59,54
Reinjeção	9,57	10,64	11,92	12,78	11,66												12,22
Queima e perda	5,33	5,97	9,38	6,93	8,33												7,63
Consumo nas unidades de E&P	7,89	7,90	8,45	9,26	9,45												9,36
Consumo em transporte e armazenamento / Ajustes	1,57	2,14	2,71	2,82	3,20												3,01
Absorção em UPGNs (GLP, C5+)	3,54	3,48	3,35	3,04	3,08												3,06
Oferta de gás nacional ao mercado	21,82	29,03	22,10	23,73	24,81												24,27
IMPORTAÇÃO	28,30	30,92	22,92	21,87	27,31												24,59
Bolívia	27,84	30,54	22,20	21,22	26,34												23,78
Argentina	0,46	0,37	0,00	0,00	0,00												0,00
Gás Natural Liquefeito - GNL *	0,00	0,00	0,72	0,65	0,97												0,81
Consumo em transporte na importação	0,95	1,23	0,58	0,47	0,83												0,65
Oferta de gás importado ao mercado	27,35	29,69	22,35	21,40	26,48												23,94
OFERTA TOTAL AO MERCADO	49,17	58,72	44,45	45,13	51,28												48,21
Venda nas distribuidoras de gás natural	41,49	49,62	36,70	36,40	41,49												38,94
Consumo instalações industriais produtor (Refinarias/FAFENS)	6,89	7,50	7,09	8,14	8,95												8,55
Consumo termelétrico direto do produtor (Faien/Termobahia/Canoas/Termoceará/Termoazú)	0,79	1,60	0,66	0,60	0,84												0,72
PARTICIPAÇÃO DO GÁS NACIONAL NA OFERTA TOTAL AO MERCADO (%)	44,4%	49,4%	49,7%	52,6%	48,4%												50,3%

Fonte: ANP, ABEGAS, PETROBRAS. Mar/10

* Os valores de importação de GNL correspondem aos volumes regaseificados no mês.



Equipe do Departamento de Gás Natural:

Symone Christine de Santana Araújo (Diretora), Hugo Leonardo Gosmann, Hermann Helinski de Araújo, Breno Peixoto Cortez, Juliano Vilela Borges e Aldo Barroso Cores Junior.

RESERVAS NACIONAIS DE GÁS NATURAL

RESERVAS PROVADAS (em milhões de m ³)		2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
BRASIL	Reservas	216.574	219.692	244.548	327.673	322.485	306.395	347.903	365.688	364.236	366.491
	R/P (anos)	21	20	20	26	24	21	24	25	21	22
	Terra	78.597	77.009	76.070	76.597	73.761	71.752	71.462	68.131	66.305	65.490
	Mar	137.977	142.683	168.477	251.075	248.724	234.642	276.441	297.558	297.931	301.002
	Gás Associado	157.237	157.550	173.969	178.411	182.195	188.914	209.022	217.764	229.209	228.629
	Gás Não Associado	59.337	62.143	70.578	149.262	140.290	117.482	138.881	147.925	135.027	137.863

Fonte: ANP, março de 2010.

Nota:

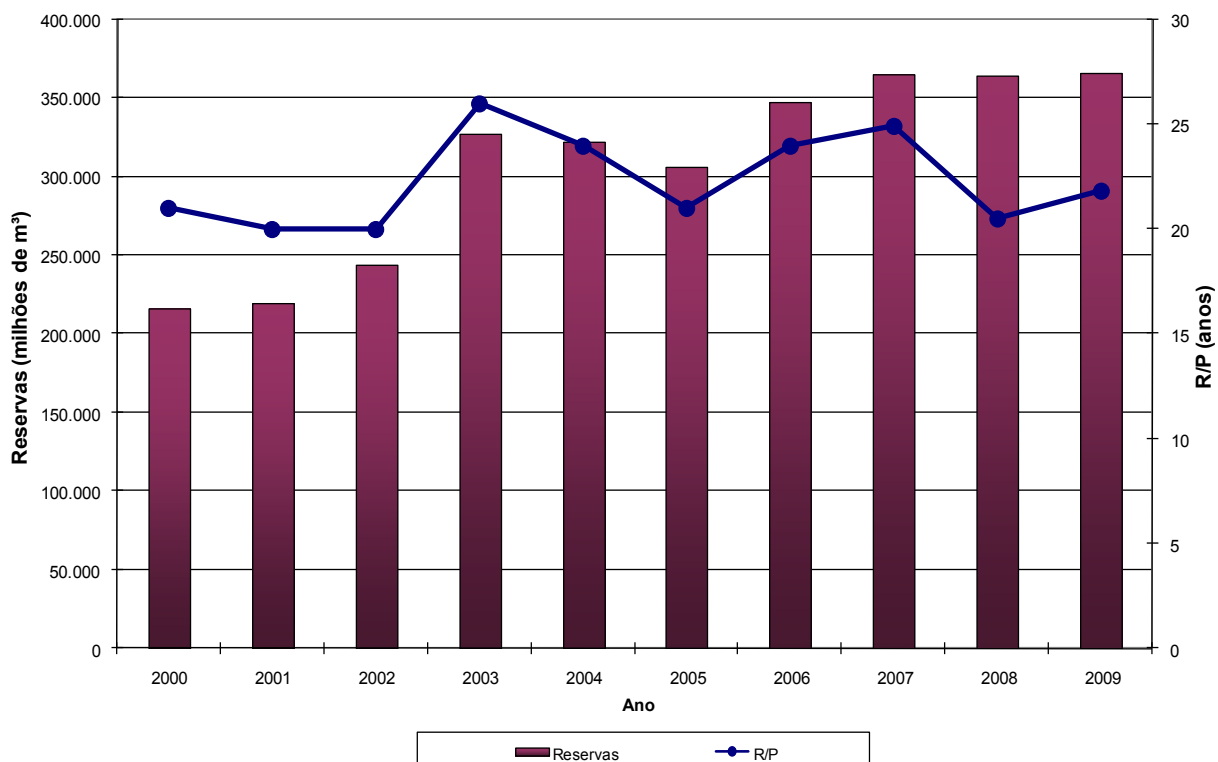
Os dados relativos às Reservas Provadas de Gás Natural foram fornecidos pela Superintendência de Desenvolvimento de Produção da ANP.

PRODUÇÃO NACIONAL DE GÁS NATURAL

PROD. NACIONAL (em milhões m ³ /dia)	2007	2008	2009	2010												2010	
	Média	Média	Média	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Média	
Terra	17,22	17,19	16,56	16,81	16,64												16,72
Mar	32,51	41,97	41,35	41,74	43,89												42,82
Gás Associado	37,02	39,77	46,50	45,94	46,67												46,30
Gás Não Associado	12,72	19,39	11,41	12,62	13,85												13,24
TOTAL	49,73	59,16	57,91	58,56	60,53												59,54

Fonte: ANP, março 2010

RESERVAS X R/P (BRASIL)



PRODUÇÃO NACIONAL POR ESTADO (EM MILHÕES DE M³/DIA)

UF	LOCALIZAÇÃO	2007 Média	2008 Média	2009 Média	2010												2010 Média
					jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	
AM	Subtotal	9,72	10,23	10,36	10,47	10,43											10,45
	Terra	9,72	10,23	10,36	10,47	10,43											10,45
	Mar	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00											0,00
	Gás Associado	9,66	10,13	10,20	10,29	10,23											10,26
	Gás Não Associado	0,07	0,09	0,16	0,19	0,20											0,20
CE	Subtotal	0,21	0,18	0,15	0,12	0,05											0,08
	Terra	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00											0,00
	Mar	0,21	0,18	0,15	0,11	0,05											0,08
	Gás Associado	0,21	0,18	0,15	0,12	0,05											0,08
	Gás Não Associado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00											0,00
RN	Subtotal	2,96	2,54	2,09	1,85	2,02											1,93
	Terra	0,86	0,87	0,75	0,73	0,72											0,73
	Mar	2,10	1,67	1,34	1,12	1,30											1,21
	Gás Associado	1,62	1,48	1,42	1,19	1,17											1,18
	Gás Não Associado	1,34	1,06	0,67	0,66	0,85											0,76
AL	Subtotal	2,48	2,23	2,03	2,06	2,12											2,09
	Terra	2,10	1,88	1,69	1,83	1,83											1,83
	Mar	0,39	0,35	0,34	0,23	0,29											0,26
	Gás Associado	0,60	0,60	0,87	0,87	0,81											0,84
	Gás Não Associado	1,89	1,63	1,16	1,19	1,31											1,25
SE	Subtotal	1,50	2,35	2,62	2,75	2,65											2,70
	Terra	0,26	0,25	0,25	0,25	0,27											0,26
	Mar	1,24	2,10	2,37	2,50	2,39											2,44
	Gás Associado	0,80	1,61	2,24	2,33	2,23											2,28
	Gás Não Associado	0,70	0,73	0,38	0,42	0,43											0,42
BA	Subtotal	7,24	9,22	8,37	8,93	8,97											8,95
	Terra	4,06	3,52	3,21	3,17	3,05											3,11
	Mar	3,18	5,70	5,16	5,76	5,92											5,84
	Gás Associado	1,31	1,35	1,72	1,71	1,62											1,66
	Gás Não Associado	5,93	7,87	6,64	7,22	7,35											7,28
ES	Subtotal	2,64	7,68	2,94	3,83	4,65											4,24
	Terra	0,23	0,44	0,30	0,35	0,33											0,34
	Mar	2,41	7,24	2,64	3,48	4,32											3,90
	Gás Associado	1,65	1,20	1,18	1,64	1,72											1,68
	Gás Não Associado	0,99	6,48	1,76	2,19	2,93											2,56
RJ	Subtotal	21,99	24,00	28,76	27,80	28,87											28,34
	Terra	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00											0,00
	Mar	21,99	24,00	28,76	27,80	28,87											28,33
	Gás Associado	21,07	23,14	28,71	27,80	28,85											28,32
	Gás Não Associado	0,92	0,86	0,05	0,00	0,02											0,01
SP	Subtotal	0,89	0,66	0,60	0,74	0,78											0,76
	Terra	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00											0,00
	Mar	0,89	0,66	0,60	0,74	0,78											0,76
	Gás Associado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00											0,00
	Gás Não Associado	0,89	0,66	0,60	0,74	0,78											0,76
PR	Subtotal	0,09	0,06	0,00	0,00	0,00											0,00
	Terra	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00											0,00
	Mar	0,09	0,06	0,00	0,00	0,00											0,00
	Gás Associado	0,09	0,06	0,00	0,00	0,00											0,00
	Gás Não Associado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00											0,00
Total Brasil		49,73	59,16	57,91	58,56	60,53											59,54

Fonte: ANP, março 2010

RESERVA NACIONAL POR ESTADO (EM MILHÕES DE M³)

RESERVAS PROVADAS (em milhões de m ³)		2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Amazonas	Total	44.402	44.549	47.893	49.075	49.448	51.465	53.232	52.774	52.143	52.397
	Terra	44.402	44.549	47.893	49.075	49.448	51.465	53.232	52.774	52.143	52.397
	Mar	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Gás Associado	28.350	27.956	30.825	30.368	30.598	31.498	32.539	31.729	35.659	35.748
	Gás Não Associado	16.052	16.593	17.068	18.706	18.850	19.967	20.693	21.045	16.485	16.649
Ceará	Total	1.095	1.186	1.462	1.139	1.066	995	825	825	1.028	784
	Terra	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Mar	1.095	1.186	1.462	1.139	1.066	995	825	825	1.028	784
	Gás Associado	1.095	1.186	1.462	1.139	1.066	995	825	825	1.028	784
	Gás Não Associado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Rio Grande do Norte	Total	20.678	19.849	20.806	20.440	21.207	17.618	16.444	13.696	10.248	10.031
	Terra	3.837	3.918	3.585	3.151	2.870	2.558	2.397	1.942	1.585	1.656
	Mar	16.841	15.931	17.221	17.289	18.337	15.059	14.047	11.755	8.663	8.376
	Gás Associado	9.256	8.568	7.441	7.072	8.851	7.014	7.533	7.316	5.167	5.325
	Gás Não Associado	11.422	11.281	13.364	13.369	12.356	10.604	8.911	6.380	5.081	4.706
Alagoas	Total	7.233	6.769	5.838	5.266	5.159	4.608	4.057	3.892	3.788	3.490
	Terra	5.961	5.616	4.719	4.286	3.961	3.525	3.241	3.042	3.058	2.665
	Mar	1.272	1.154	1.118	980	1.198	1.084	815	850	730	825
	Gás Associado	1.140	1.231	1.022	1.416	1.168	1.253	1.322	1.384	1.220	1.183
	Gás Não Associado	6.094	5.538	4.815	3.849	3.991	3.355	2.734	2.508	2.568	2.307
Sergipe	Total	5.646	4.996	4.680	3.386	4.115	3.519	3.792	3.603	3.667	3.448
	Terra	786	864	820	861	829	768	814	761	989	925
	Mar	4.861	4.132	3.860	2.525	3.286	2.751	2.978	2.842	2.678	2.523
	Gás Associado	3.912	3.380	3.363	2.438	3.126	2.475	2.893	2.598	2.659	2.520
	Gás Não Associado	1.734	1.617	1.318	949	989	1.044	899	1.006	1.008	927
Bahia	Total	20.991	19.967	27.345	25.668	25.261	21.767	25.743	35.510	32.118	35.371
	Terra	20.786	19.774	17.244	16.987	15.636	12.379	11.093	8.470	7.447	7.203
	Mar	205	193	10.101	8.681	9.625	9.388	14.650	27.040	24.671	28.169
	Gás Associado	9.733	9.410	10.053	7.604	7.834	6.470	6.280	4.910	4.210	4.319
	Gás Não Associado	11.258	10.558	17.292	18.065	17.427	15.296	19.463	30.601	27.908	31.052
Espírito Santo	Total	8.303	11.787	16.277	22.281	22.304	32.329	40.749	38.734	38.944	47.698
	Terra	2.826	2.288	1.809	2.237	1.018	1.057	685	1.140	940	640
	Mar	5.477	9.499	14.467	20.044	21.286	31.271	40.064	37.594	38.004	47.058
	Gás Associado	1.245	711	4.231	9.715	11.119	15.207	22.708	24.903	28.148	33.839
	Gás Não Associado	7.058	11.076	12.046	12.566	11.184	17.121	18.041	13.831	10.796	13.859
Rio de Janeiro	Total	103.515	106.246	116.339	119.257	119.044	145.378	164.503	167.999	173.142	166.165
	Terra	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Mar	103.515	106.246	116.339	119.257	119.044	145.378	164.503	167.999	173.142	166.165
	Gás Associado	102.465	105.039	115.539	118.554	118.393	123.976	133.468	141.921	149.099	142.747
	Gás Não Associado	1.050	1.207	801	703	651	21.401	31.035	26.078	24.044	23.418
São Paulo	Total	4.669	4.273	3.875	81.054	74.845	28.696	38.543	47.881	48.340	46.189
	Terra	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Mar	4.669	4.273	3.875	81.054	74.845	28.696	38.543	47.881	48.340	46.189
	Gás Associado	0	0	0	0	4	4	1.438	1.405	1.345	1.249
	Gás Não Associado	4.669	4.273	3.875	81.054	74.842	28.692	37.104	46.476	46.996	44.940
Paraná	Total	43	68	34	61	26	15	9	569	610	688
	Terra	0	0	0	0	0	0	0	1	142	4
	Mar	43	68	34	61	26	15	9	568	468	684
	Gás Associado	43	68	34	61	26	15	9	568	468	684
	Gás Não Associado	0	0	0	0	0	0	0	1	142	4
Santa Catarina	Total	0	0	0	44	11	7	7	206	205	230
	Terra	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Mar	0	0	0	44	11	7	7	206	205	230
	Gás Associado	0	0	0	44	11	7	7	206	205	230
	Gás Não Associado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: ANP, março 2010

Nota:

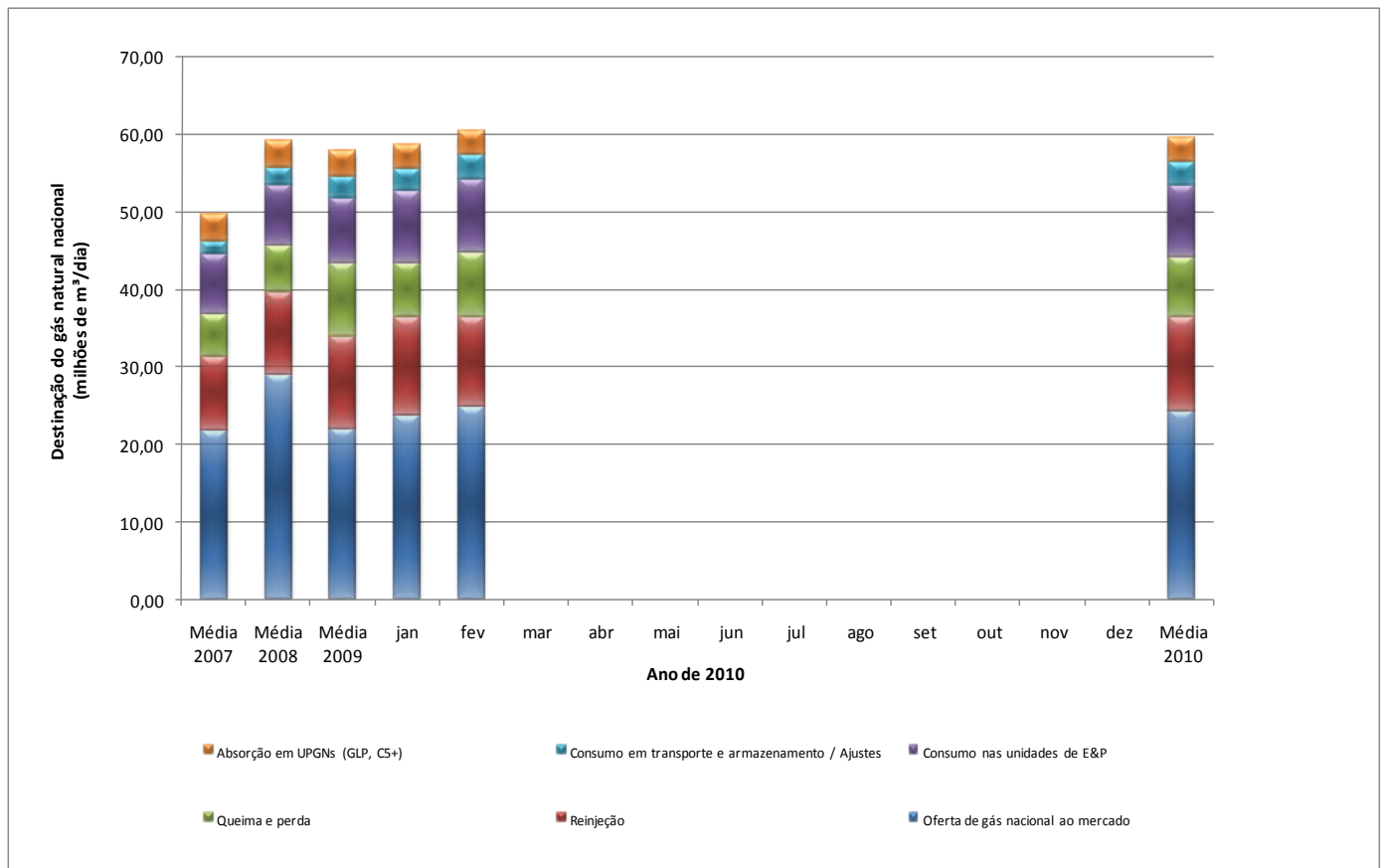
Os dados relativos às Reservas Provadas de Gás Natural foram fornecidos pela Superintendência de Desenvolvimento de Produção da ANP.

DESTINAÇÃO DO GÁS NATURAL NACIONAL

DESTINAÇÃO DE GÁS NATURAL (em milhões de m ³ /dia)	2007	2008	2009	2010												2010
	Média 2007	Média 2008	Média 2009	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Média 2010
PRODUÇÃO NACIONAL	49,73	59,16	57,91	58,56	60,53											59,54
Reinjeção	9,57	10,64	11,92	12,78	11,66											12,22
Queima e perda	5,33	5,97	9,38	6,93	8,33											7,63
Consumo nas unidades de E&P	7,89	7,90	8,45	9,26	9,45											9,36
Consumo em transporte e armazenamento / Ajustes	1,57	2,14	2,71	2,82	3,20											3,01
Absorção em UPGNs (GLP, C5+)	3,54	3,48	3,35	3,04	3,08											3,06
Oferta de gás nacional ao mercado	21,82	29,03	22,10	23,73	24,81											24,27
PARTICIPAÇÃO DO GÁS NACIONAL NA OFERTA TOTAL AO MERCADO (%)	44,4%	49,4%	49,7%	52,6%	48,4%											50,3%

Fonte: ANP e PETROBRAS. Mar/10

GRÁFICO DA DESTINAÇÃO DO GÁS NATURAL NACIONAL



IMPORTAÇÕES DE GÁS NATURAL

IMPORTAÇÕES DE GÁS NATURAL (em milhões m ³ /dia)			2007	2008	2009	2010										Média 2010		
			Média 2007	Média 2008	Média 2009	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out		nov	dez
Bolívia	TBG	Petrobras	26,90	30,52	22,20	21,22	26,34											23,78
		BG	0,39	0,00	0,00	0,00	0,00											0,00
	EPE		0,55	0,03	0,00	0,00	0,00											0,00
	Subtotal		27,84	30,54	22,20	21,22	26,34											23,78
Argentina	Sulgás (TSB)		0,46	0,37	0,00	0,00	0,00										0,00	
	Subtotal		0,46	0,37	0,00	0,00	0,00											0,00
Gás Natural Liquefeito - GNL *			0,00	0,00	0,72	0,65	0,97										0,81	
TOTAL			28,30	30,92	22,92	21,87	27,31										24,59	
Consumo em transporte na importação			0,95	1,23	0,58	0,47	0,83										0,65	
Oferta de gás importado			27,35	29,69	22,35	21,40	26,48										23,94	

Fontes: ANP e TBG, março 2010

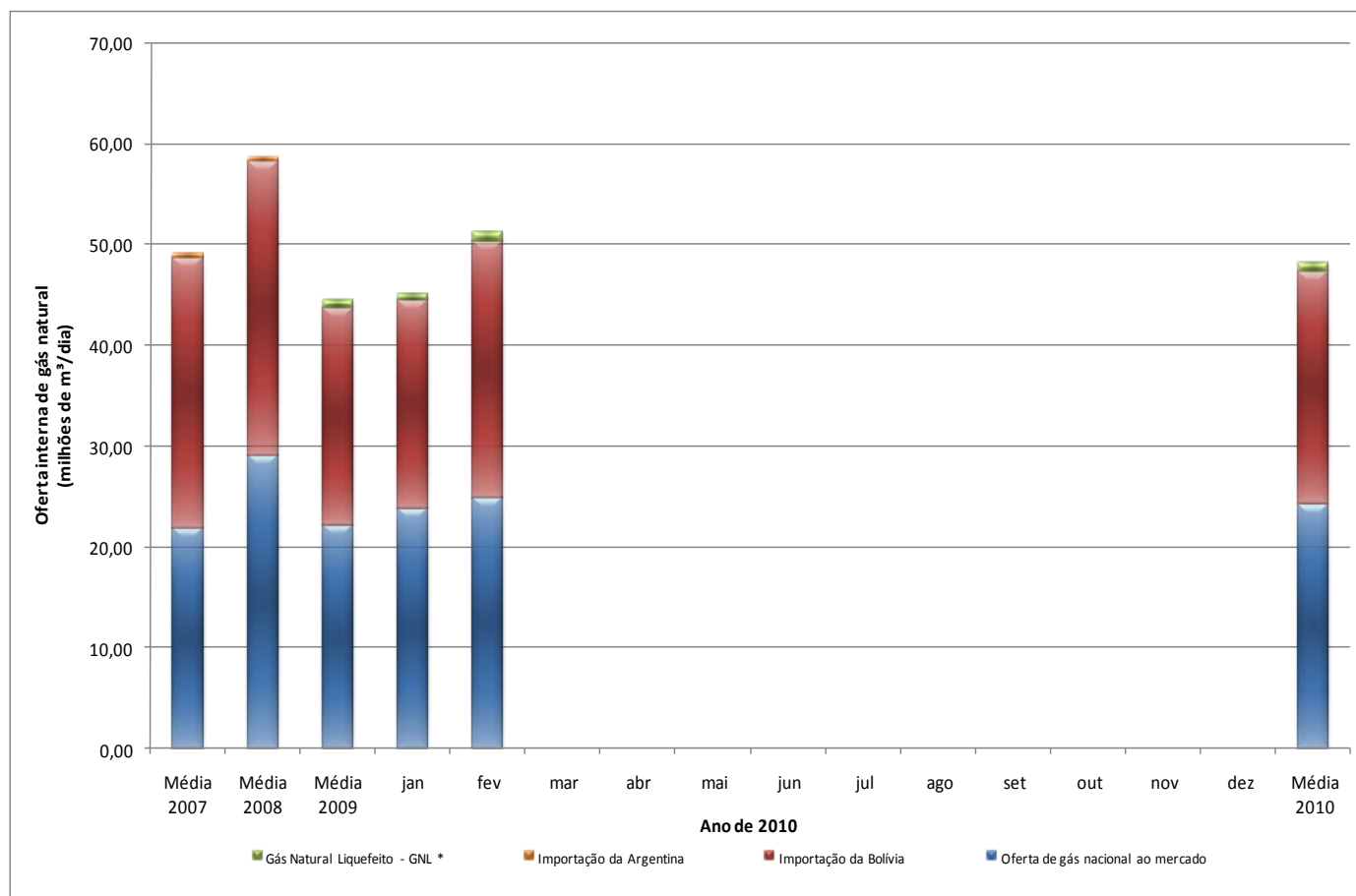
Legenda:

EPE: Empresa Produtora de Energia

BG: Grupo BG

* Os valores de importação de GNL correspondem aos volumes regaseificados no mês.

GRÁFICO DA OFERTA INTERNA DISPONIBILIZADA



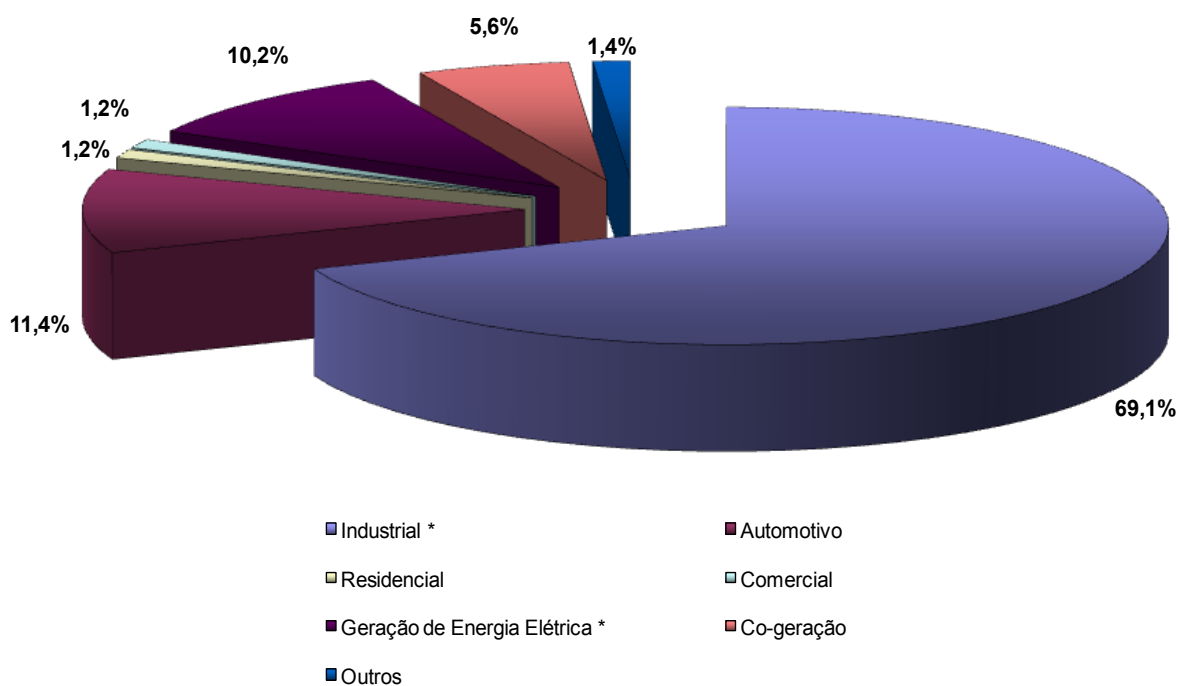
CONSUMO DE GÁS NATURAL POR SETOR

CONSUMO DE GÁS NATURAL POR SETOR (em milhões de m ³ /dia)	Média 2007	Média 2008	Média 2009	2010												Média 2010	2010 Média %	
				jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez			
Industrial *	32,24	33,40	28,99	32,16	34,42												33,29	69,1%
Automotivo	7,01	6,63	5,77	5,34	5,68												5,51	11,4%
Residencial	0,66	0,72	0,74	0,58	0,55												0,56	1,2%
Comercial	0,58	0,61	0,59	0,61	0,55												0,58	1,2%
Geração de Energia Elétrica *	6,43	14,94	5,31	2,92	6,91												4,91	10,2%
Co-geração	1,92	2,26	2,43	2,93	2,45												2,69	5,6%
Outros	0,23	0,15	0,61	0,60	0,72												0,66	1,4%
TOTAL	49,08	58,71	44,44	45,13	51,28												48,20	100,0%
Consumo nas unidades de E&P, Absorção em UPGNs (GLP, C5+) e Consumo em transporte e armazenamento / Ajustes	12,99	13,50	14,57	15,12	15,73												15,42	
TOTAL GERAL	62,16	72,19	59,02	60,25	67,00												63,63	

* Inclui consumo direto do produtor

Fontes: Abegás, Petrobras e ANP, março 2010

CONSUMO DE GÁS NATURAL MÉDIA 2010



CONSUMO DE GÁS NATURAL POR DISTRIBUIDORA

CONSUMO DE GÁS NATURAL POR DISTRIBUIDORA (em milhões de m³/dia)	Média 2007	Média 2008	Média 2009	2010												Média 2010	2010 Média %	
				Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez			
Algás (AL)	0,50	0,50	0,45	0,45	0,47												0,46	1%
Bahiagás (BA)	3,36	3,47	3,10	3,65	3,60												3,63	9%
BR Distribuidora (ES)	1,22	1,84	1,34	1,76	1,92												1,84	5%
Cebgás (DF)	0,00	0,01	0,01	0,01	0,01												0,01	0%
Ceg (RJ)	6,00	8,46	5,67	4,98	7,08												6,03	15%
Ceg Rio (RJ)	4,33	9,14	3,76	3,70	4,67												4,18	11%
Cegás (CE)	0,47	0,51	0,72	0,66	0,67												0,66	2%
Cigás (AM)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00												0,00	0%
Comgas (SP)	13,89	14,28	11,66	11,77	12,68												12,22	31%
Compagás (PR)	1,75	1,29	1,36	0,85	0,90												0,87	2%
Copergás (PE)	1,07	1,15	1,29	0,97	1,00												0,98	3%
Gas Brasileiro (SP)	0,43	0,48	0,53	0,53	0,52												0,52	1%
Gasmig (MG)	1,74	2,40	1,50	1,69	1,99												1,84	5%
Gaspisa (PI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00												0,00	0%
Mtgás (MT)	0,65	0,03	0,01	0,00	0,01												0,00	0%
Msgás (MS)	0,38	0,28	0,15	0,17	0,58												0,37	1%
Pbgás (PB)	0,36	0,38	0,36	0,35	0,37												0,36	1%
Potigás (RN)	0,40	0,40	0,37	0,37	0,39												0,38	1%
São Paulo Sul (SP)	1,27	1,36	1,26	1,40	1,41												1,40	4%
Scgás (SC)	1,54	1,57	1,58	1,53	1,64												1,59	4%
Sergás (SE)	0,30	0,28	0,26	0,25	0,27												0,26	1%
Sulgás (RS)	1,75	1,74	1,31	1,30	1,33												1,31	3%
Goiásgás (GO)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00												0,00	0%
TOTAL DISTRIBUIDORAS	41,41	49,59	36,70	36,40	41,49												38,94	100%

Fonte: Abegás, março 2010

CONSUMO DE GÁS NATURAL POR DISTRIBUIDORA SEM O SEGMENTO TERMELÉTRICO

CONSUMO DE GÁS NATURAL POR DISTRIBUIDORA SEM O SEGMENTO TERMELÉTRICO (em milhões de m³/dia)	Média 2007	Média 2008	Média 2009	2010												Média 2010	2010 Média %	
				jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez			
Algás (AL)	0,50	0,50	0,45	0,45	0,47												0,46	1%
Bahiagás (BA)	3,36	3,47	3,09	3,65	3,56												3,61	10%
BR Distribuidora (ES)	1,22	1,84	1,34	1,76	1,92												1,84	5%
Cebgás (DF)	0,00	0,01	0,01	0,01	0,01												0,01	0%
Ceg (RJ)	5,06	4,92	4,27	4,40	4,50												4,45	13%
Ceg Rio (RJ)	2,38	2,32	2,08	2,34	2,50												2,42	7%
Cegás (CE)	0,46	0,46	0,42	0,42	0,42												0,42	1%
Cigás (AM)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00												0,00	0%
Comgas (SP)	13,67	13,37	11,61	11,77	12,31												12,04	35%
Compagás (PR)	0,85	0,87	0,81	0,85	0,90												0,87	3%
Copergás (PE)	1,02	0,99	0,89	0,95	0,96												0,96	3%
Gas Brasileiro (SP)	0,43	0,48	0,53	0,53	0,52												0,52	2%
Gasmig (MG)	1,53	1,62	1,26	1,57	1,74												1,66	5%
Gaspisa (PI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00												0,00	0%
Mtgás (MT)	0,02	0,01	0,01	0,00	0,01												0,00	0%
Msgás (MS)	0,04	0,04	0,15	0,17	0,19												0,18	1%
Pbgás (PB)	0,36	0,38	0,36	0,35	0,37												0,36	1%
Potigás (RN)	0,40	0,40	0,37	0,37	0,39												0,38	1%
São Paulo Sul (SP)	1,27	1,36	1,26	1,40	1,41												1,40	4%
Scgás (SC)	1,54	1,57	1,58	1,53	1,64												1,59	5%
Sergás (SE)	0,30	0,28	0,26	0,25	0,27												0,26	1%
Sulgás (RS)	1,36	1,38	1,31	1,30	1,33												1,31	4%
Goiásgás (GO)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00												0,00	0%
TOTAL DISTRIBUIDORAS	35,76	36,27	32,05	34,08	35,42												34,75	100%

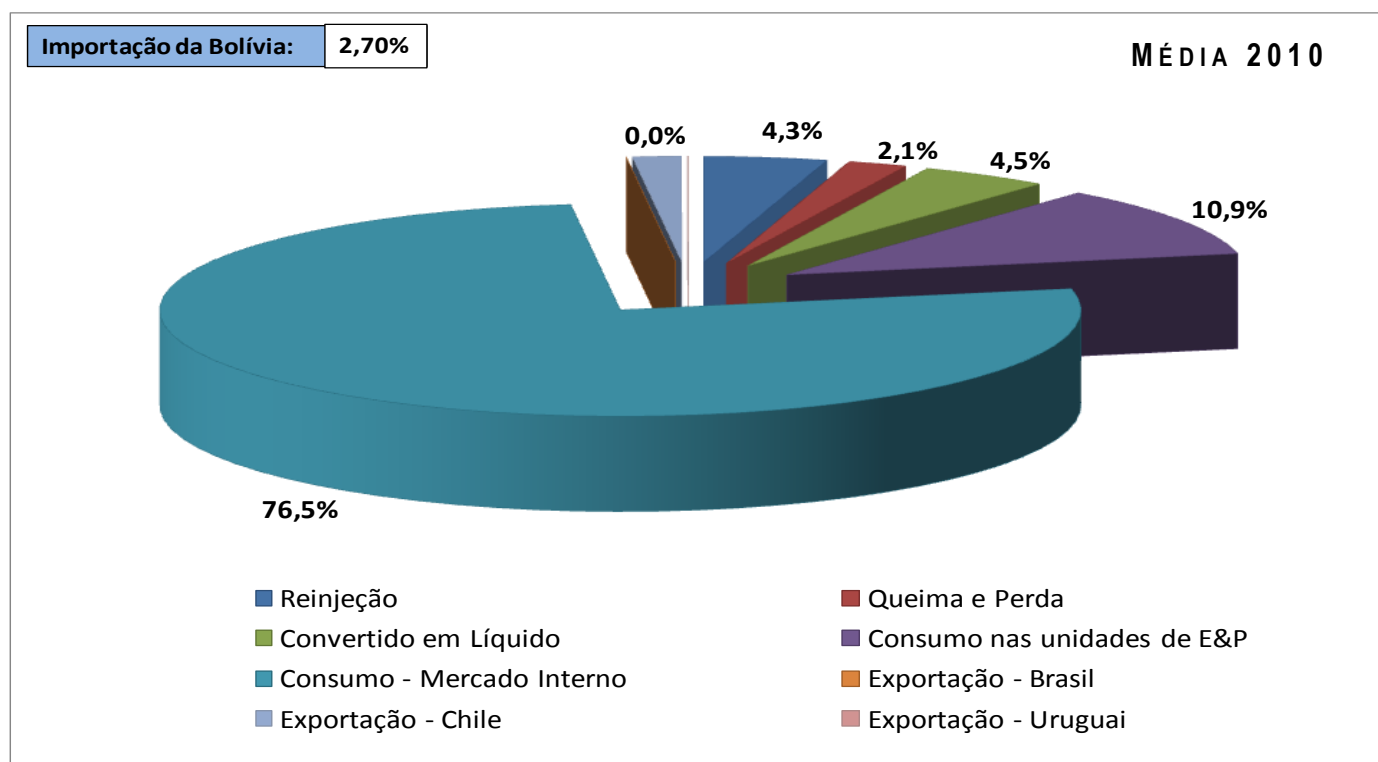
Fonte: Abegás, março 2010

BALANÇO DE GÁS NATURAL NA ARGENTINA (EM MILHÕES DE M³/DIA)

	Média 2007	Média 2008	Média 2009	2010												Média 2010	
				jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez		
PRODUÇÃO NACIONAL	130,21	128,13	128,49	125,23													125,23
Austral	23,53	22,86	26,24	26,15													26,15
Golfo San Jorge	12,56	12,80	13,79	14,40													14,40
Neuquina	76,64	74,85	71,54	68,61													68,61
Noroeste	17,47	17,62	16,92	16,07													16,07
Reinjeção	2,04	2,62	3,44	5,52													5,52
Queima e Perda	2,39	2,40	2,71	2,65													2,65
Convertido em Líquido	5,65	5,09	5,67	5,81													5,81
Consumo nas unidades de E&P	12,52	12,89	15,80	13,88													13,88
PRODUÇÃO DISPONÍVEL	107,61	105,14	100,86	97,37													97,37
IMPORTAÇÃO DA BOLÍVIA + GNL	4,74	2,48	5,04	2,63													2,63
CONSUMO INTERNO DE GÁS	105,23	105,41	103,68	97,81													97,81
Residencial	26,55	25,76	23,70	10,00													10,00
Comercial	4,00	4,49	4,41	2,38													2,38
Veicular	7,84	7,50	7,09	6,84													6,84
Geração Elétrica	33,44	34,02	38,30	44,77													44,77
Industriais	33,39	33,63	30,19	33,82													33,82
EXPORTAÇÃO	7,00	2,25	2,22	2,20													2,20
Brasil	0,34	0,19	0,03	0,00													0,00
Chile	6,40	1,98	2,09	2,17													2,17
Uruguai	0,27	0,20	0,10	0,03													0,03

Fonte: Petrobras

Poder Calorífico (Gás Seco):
Gás Argentino: 9.300 kcal/m³



BALANÇO DE GÁS NATURAL NA BOLÍVIA (EM MILHÕES DE M³/DIA)

	Média 2006	Média 2007	Média 2008	Média 2009	2010												Média 2010
					jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	
PRODUÇÃO NACIONAL	40,24	41,72	41,99	36,74	32,97												32,97
Reinjeção	3,03	2,16	0,88	1,35	1,39												1,39
Queima e perda	0,41	0,22	0,22	0,19	0,12												0,12
Consumo nas unidades de E&P	0,76	0,78	0,80	0,78	0,72												0,72
Convertido em líquido	0,54	0,51	0,49	0,45	0,43												0,43
Consumo no Transporte	n/d	0,80	0,85	0,90	0,77												0,77
DISPONIBILIZADO	35,50	37,24	38,74	33,08	29,54												29,54
CONSUMO INTERNO DE GÁS	4,27	5,03	5,72	6,38	5,98												5,98
Residencial	n/d	0,07	0,09	0,12	0,11												0,11
Comercial	n/d	0,06	0,07	0,08	0,09												0,09
Veicular	n/d	0,69	0,89	1,08	1,04												1,04
Geração Elétrica	n/d	2,50	2,88	3,11	2,78												2,78
Refinarias	n/d	0,22	0,26	0,26	0,23												0,23
Indústria	n/d	1,48	1,52	1,72	1,73												1,73
EXPORTAÇÃO	31,23	32,22	33,02	26,70	23,56												23,56
Brasil	26,50	27,60	30,51	22,04	21,02												21,02
Petrobras	24,43	26,62	30,48	22,04	21,02												21,02
EPE	1,12	0,54	0,02	0,00	0,00												0,00
BG	0,94	0,44	0,00	0,00	0,00												0,00
Argentina	4,74	4,62	2,52	4,66	2,54												2,54

Fontes:

Demanda de Gás Local: Superintendência de Hidrocarburos e Superintendência de Eletricidade

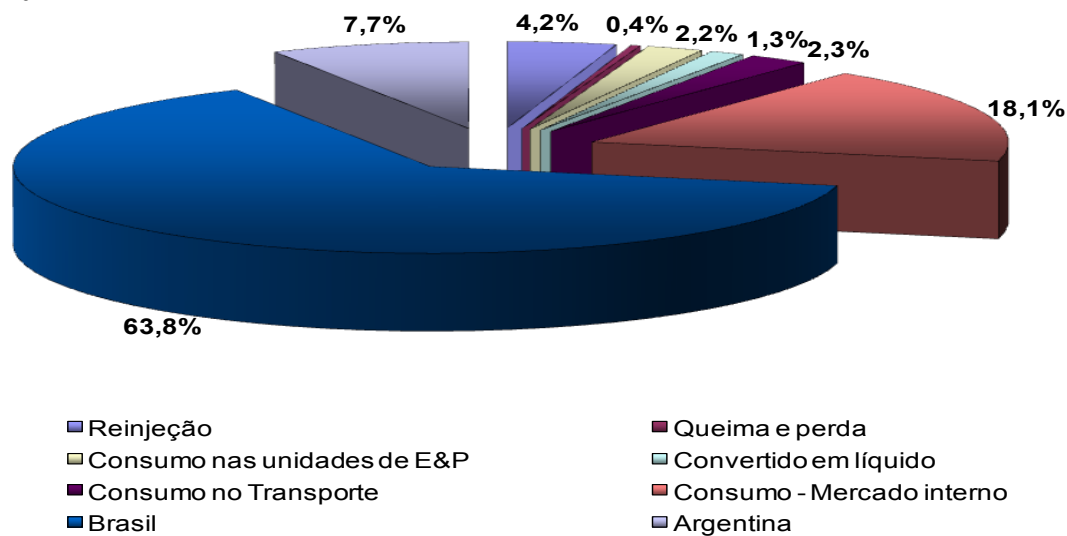
Produção: YPFB

Exportação: PEB

Legenda:

EPE: Empresa Produtora de Energia

n/d: não disponível

Poder Calorífico:Gás Boliviano: 9 316 kcal/m³**MÉDIA 2010**

BALANÇO DE GÁS NATURAL NO CHILE (EM MILHÕES DE M³/DIA)

	Média	Média	Média	2009												Média
	2006	2007	2008	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	2009
PRODUÇÃO NACIONAL	6,02	5,51	5,93	5,22	4,19	5,35	5,55	5,60	5,49	5,59	5,34	4,44				5,20
IMPORTAÇÃO *	15,78	6,63	1,18	4,66	5,01	4,57	1,57	1,86	0,79	0,81	2,76	6,00				3,11
Argentina	15,78	6,63	1,18	4,66	5,01	4,57	1,57	1,86	0,79	0,81	2,76	6,00				3,11
OFERTADO AO MERCADO	21,80	12,15	7,11	9,88	9,20	9,92	7,12	7,46	6,28	6,40	8,10	10,44				8,31
CONSUMO INTERNO DE GÁS	21,80	12,15	7,11	9,88	9,20	9,92	7,12	7,46	6,28	6,40	8,10	10,44				8,31
Residencial e Comercial	1,44	1,45	1,22	0,81	0,75	0,82	1,03	1,33	1,23	1,44	1,99	1,97				1,26
Veicular	0,09	0,06	0,03	0,03	0,03	0,03	0,03	0,03	0,03	0,03	0,03	0,03				0,03
Geração Elétrica	6,12	2,71	1,35	3,50	4,23	3,82	1,01	1,21	0,30	0,25	1,32	2,41				2,01
Industriais	2,58	0,91	0,22	0,56	0,33	0,28	0,27	0,16	0,15	0,11	0,46	1,44				0,42
Petroquímica e Refinaria	11,53	6,97	4,25	4,96	3,83	4,94	4,73	4,68	4,51	4,51	4,24	4,54				4,55
Outros	0,04	0,05	0,04	0,02	0,03	0,03	0,05	0,05	0,06	0,06	0,06	0,05				0,05

Fonte: Comisión Nacional de Energía - CNE

n/d: dados não disponíveis

* Os dados de importação foram calculados pela diferença entre a produção e o consumo interno.

Os dados do balanço de gás natural no Chile referentes aos meses de outubro, novembro, dezembro de 2009 e janeiro de 2010 não estavam disponíveis até o fechamento desta edição do Boletim.

BALANÇO DE GÁS NATURAL NO URUGUAI (EM MILHÕES DE M³/DIA)

BALANÇO DO GÁS NATURAL NO URUGUAI (milhões de m ³ /dia)															
	Média	Média	2009												Média
	2007	2008	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	2009
IMPORTAÇÃO	0,31	0,27	0,16	0,18	0,15	0,18	0,18	0,25	0,25	0,22	0,21	0,19	0,19	0,16	0,19
Argentina	0,31	0,27	0,16	0,18	0,15	0,18	0,18	0,25	0,25	0,22	0,21	0,19	0,19	0,16	0,19
GNL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OFERTA DE GÁS	0,31	0,27	0,16	0,18	0,15	0,18	0,18	0,25	0,25	0,22	0,21	0,19	0,19	0,16	0,19
CONSUMO INTERNO DE GÁS	0,28	0,25	0,16	0,17	0,15	0,17	0,19	0,23	0,25	0,20	0,13	0,14	0,19	0,16	0,18
Residencial	0,05	0,05	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Comercial	0,05	0,05	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veicular	0,00	0,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Geração Elétrica	0,00	0,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Industriais	0,16	0,12	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Consumo próprio setor energético	0,02	0,03	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Ministerio de Industria, Energía y Minería

Os dados do balanço de gás natural no Uruguai referentes ao mês de janeiro de 2010 não estavam disponíveis até o fechamento desta edição do Boletim.

PREÇOS DE GÁS NATURAL (FEVEREIRO DE 2010)

PREÇOS	Preço Petrobras para Distribuidora				Preço ao Consumidor Industrial por Faixa (em US\$/MMBtu c/ impostos)		
	Região	Contratos	Preço US\$/MMBTU	Preço R\$/m ³	2.000 m ³ /dia	20.000 m ³ /dia	50.000 m ³ /dia
Nordeste	Gás Nacional (parcela fixa + parcela variável)		9,5407	0,6554	17,3401	16,6569	16,2595
Sudeste	Gás Nacional (parcela fixa + parcela variável)		9,2425	0,6349	18,7105	15,2231	14,4852
	Gás Importado	Commodity	5,3362	0,3665			
		Transporte	1,7610	0,1210			
Sul	Gás Importado	Commodity	5,3402	0,3668	17,0295	15,2904	14,9605
		Transporte	1,7566	0,1207			
Centro Oeste	Gás Importado	Commodity	6,2022	0,4260	18,0025	14,6641	14,0324
		Transporte	1,7848	0,1226			

Fonte: MME/SPG/DGN, mar/2010.
 Dados originalmente obtidos da Petrobras, Distribuidoras e Banco Central.
 Os dados do preço ao consumidor final do segmento industrial foram calculados pelo MME com base nos dados disponibilizados em publicações específicas.

Dólar de conversão R\$/US\$ (fev/10):	1,8416
---------------------------------------	---------------

PREÇOS PARA O PPT (US\$/MMBtu)	2005	2006	2007	2008	2009	2010												2010
	Média 2005	Média 2006	Média 2007	Média 2008	Média 2009	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Média 2010
PPT	3,21	3,44	3,71	4,21	3,86	4,08	4,10											4,09

Fonte: MME/SPG/DGN, mar/10.

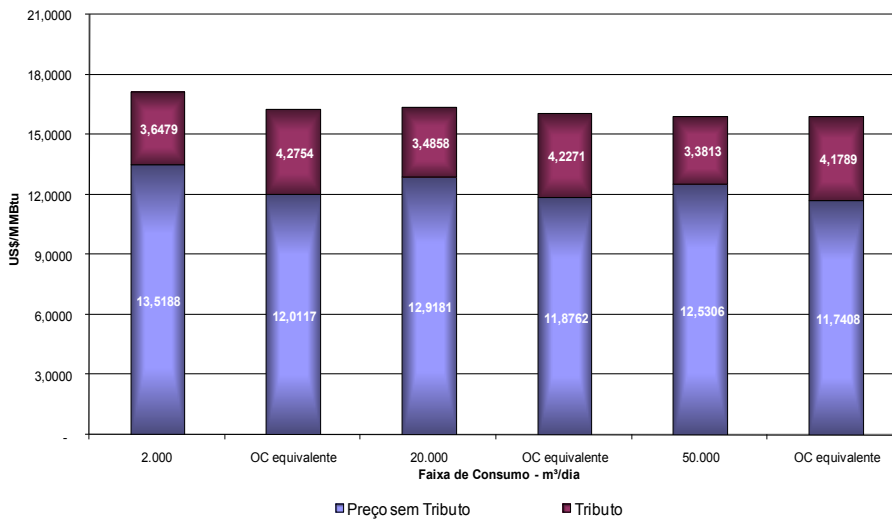
Nota: PPT: Programa Prioritário Termelétrico. O preço do gás natural para o PPT não inclui imposto.

PREÇOS INTERNACIONAIS (US\$/MMBtu)	2005	2006	2007	2008	2009	2010												2010
	Média 2005	Média 2006	Média 2007	Média 2008	Média 2009	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Média 2010
Henry Hub	8,89	6,74	6,98	8,86	3,95	5,82	5,32											5,57
Petróleo Brent	9,74	11,60	12,92	17,28	10,96	13,58	13,12											13,35
Petróleo WTI	10,10	11,59	12,87	17,74	10,99	13,95	13,60											13,78
Petróleo Brent (US\$/Bbl)	54,65	65,13	72,53	97,01	61,50	76,20	73,63											74,92
Petróleo WTI (US\$/Bbl)	56,68	65,08	72,26	99,58	61,68	78,31	76,34											77,33

Fonte: Petrobras, mar/10.

COMPETITIVIDADE DO GÁS NATURAL NA BAHIA

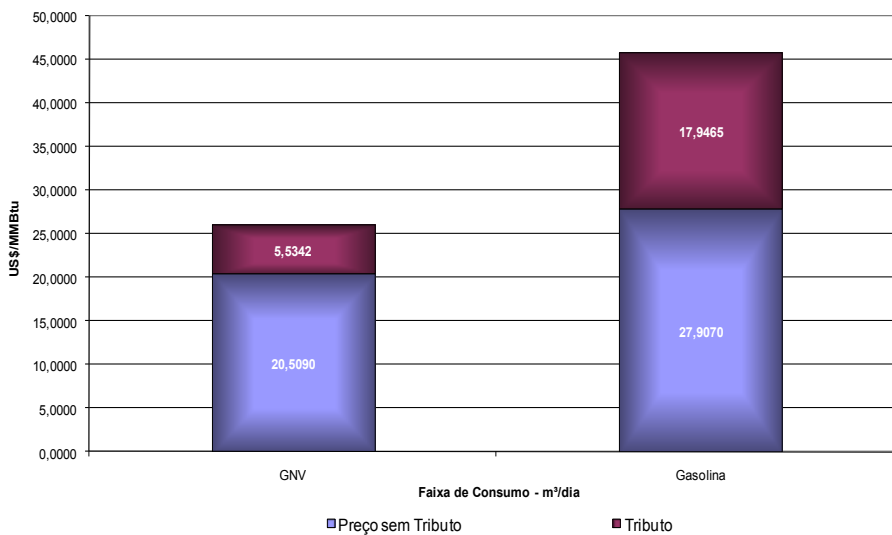
Comparativo de Preços entre Gás Natural Industrial e OCA1na Bahia
FEVEREIRO DE 2010



No gráfico ao lado, para cada faixa, os preços de gás natural são comparados aos preços de OC a serem pagos pelo consumo de um volume de óleo com energia equivalente ao volume de gás.

Preço dos combustíveis ao consumidor final.

Comparativo de Preços entre Gás Natural Veicular e Gasolina na Bahia
FEVEREIRO DE 2010



Poder Calorífico Superior (PCS)

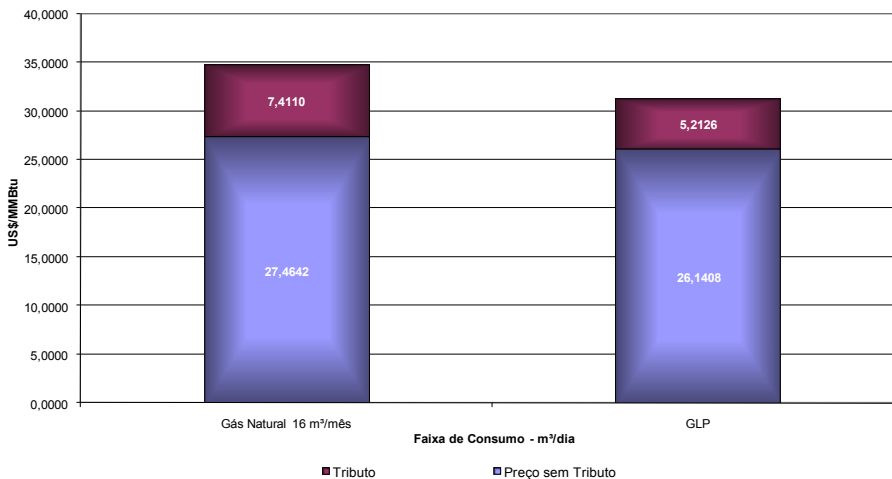
Óleo Combustível:
10.100 kcal/kg

Gasolina:
11.200 kcal/kg

Gás Natural:
9.400 kcal/m³

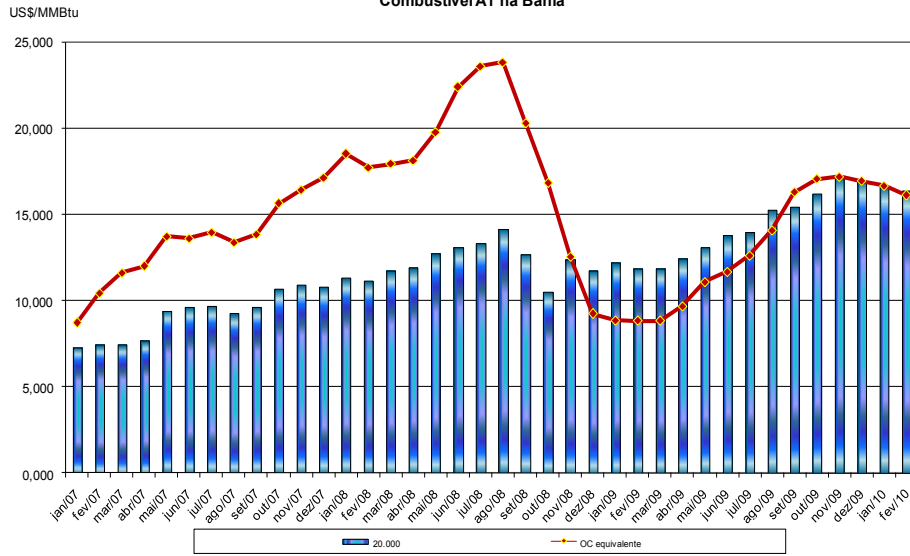
GLP:
11.750 kcal/kg

Comparativo de Preços entre Gás Natural Residencial e GLP na Bahia
FEVEREIRO DE 2010



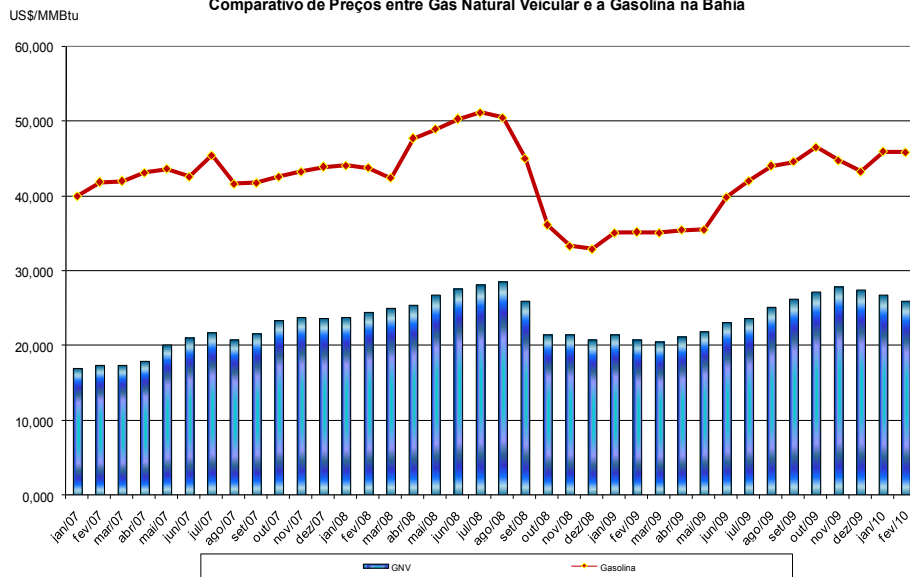
COMPETITIVIDADE DO GÁS NATURAL NA BAHIA

Comparativo de Preços entre Gás Natural para o Segmento Industrial (20.000 m³/dia) e Óleo Combustível A1 na Bahia



Preço dos combustíveis ao consumidor final.

Comparativo de Preços entre Gás Natural Veicular e a Gasolina na Bahia



Poder Calorífico Superior (PCS)

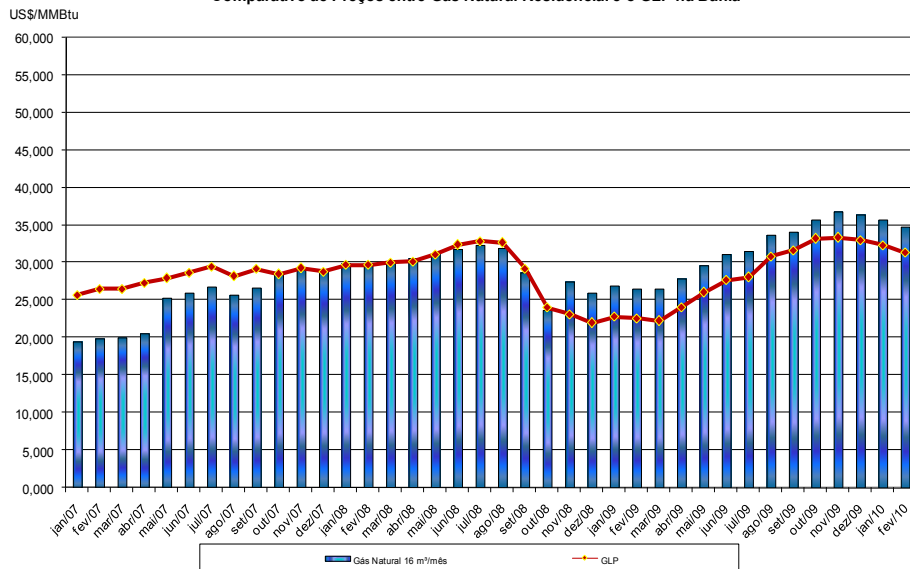
Óleo Combustível: 10.100 kcal/kg

Gasolina: 11.200 kcal/kg

Gás Natural: 9.400 kcal/m³

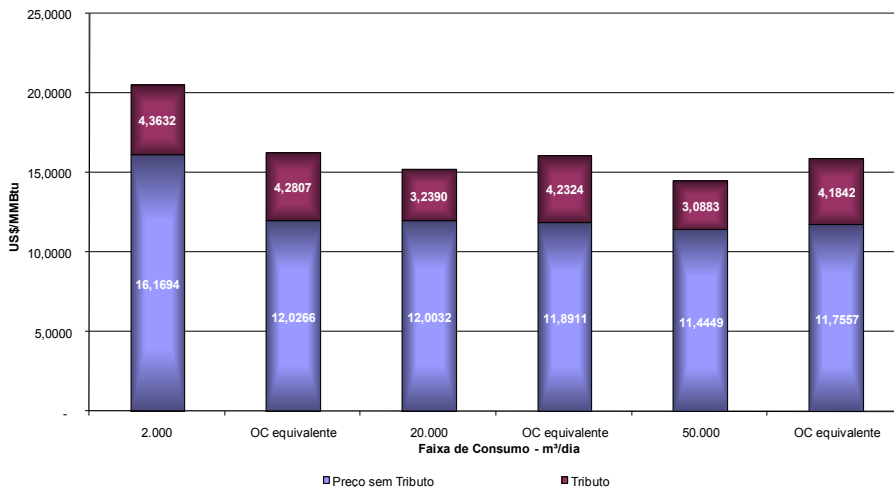
GLP: 11.750 kcal/kg

Comparativo de Preços entre Gás Natural Residencial e o GLP na Bahia



COMPETITIVIDADE DO GÁS NATURAL EM SÃO PAULO (COMGAS)

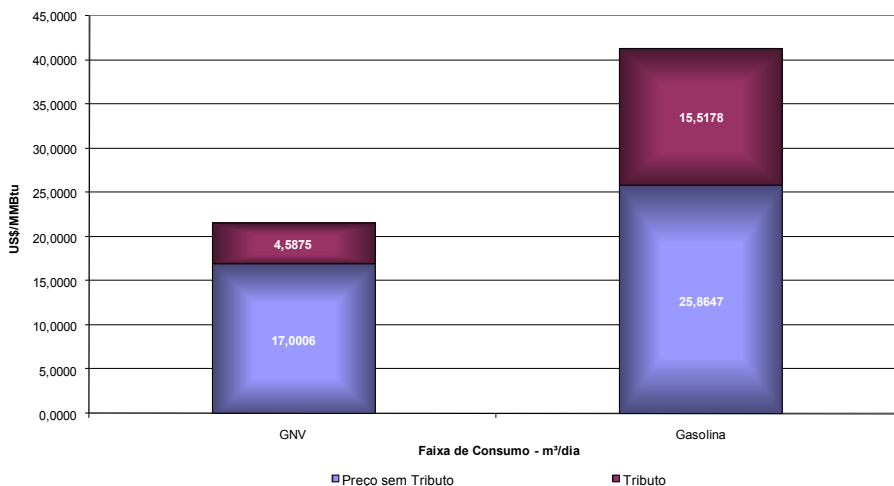
Comparativo de Preços entre Gás Natural Industrial e OCA1 em São Paulo
FEVEREIRO DE 2010



No gráfico ao lado, para cada faixa, os preços de gás natural são comparados aos preços de OC a serem pagos pelo consumo de um volume de óleo com energia equivalente ao volume de gás.

Preço dos combustíveis ao consumidor final.

Comparativo de Preços entre Gás Natural Veicular e Gasolina em São Paulo
FEVEREIRO DE 2010



Poder Calorífico Superior (PCS)

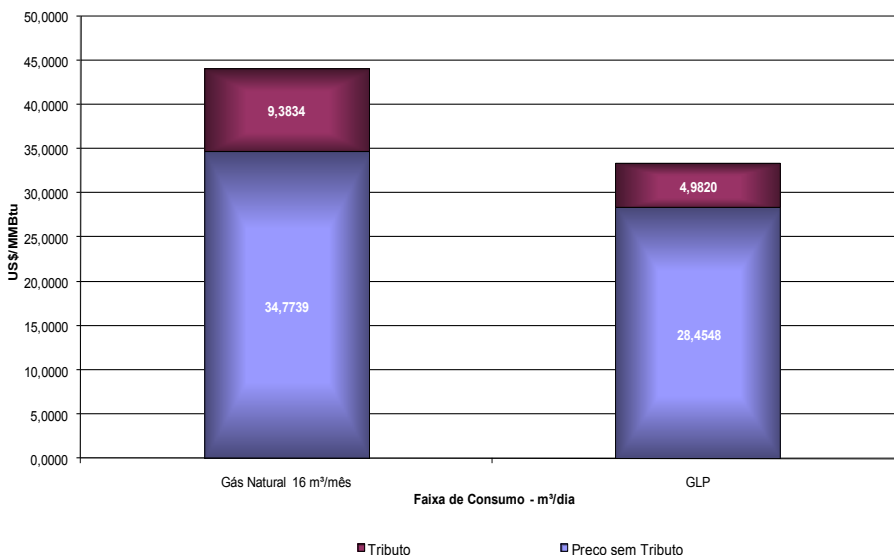
Óleo Combustível: 10.100 kcal/kg

Gasolina: 11.200 kcal/kg

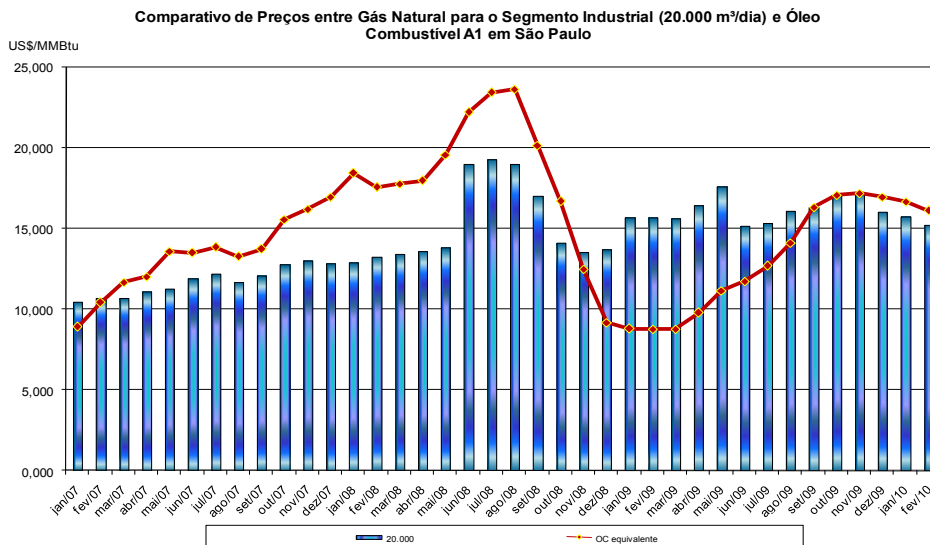
Gás Natural: 9.400 kcal/m³

GLP: 11.750 kcal/kg

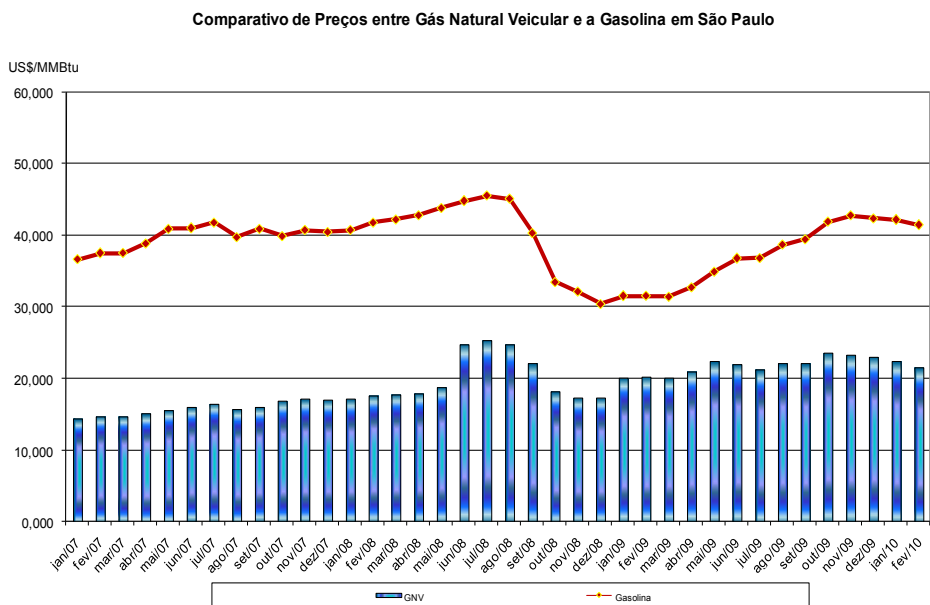
Comparativo de Preços entre Gás Natural Residencial e GLP em São Paulo
FEVEREIRO DE 2010



COMPETITIVIDADE DO GÁS NATURAL EM SÃO PAULO (COMGAS)



Preço dos combustíveis ao consumidor final.



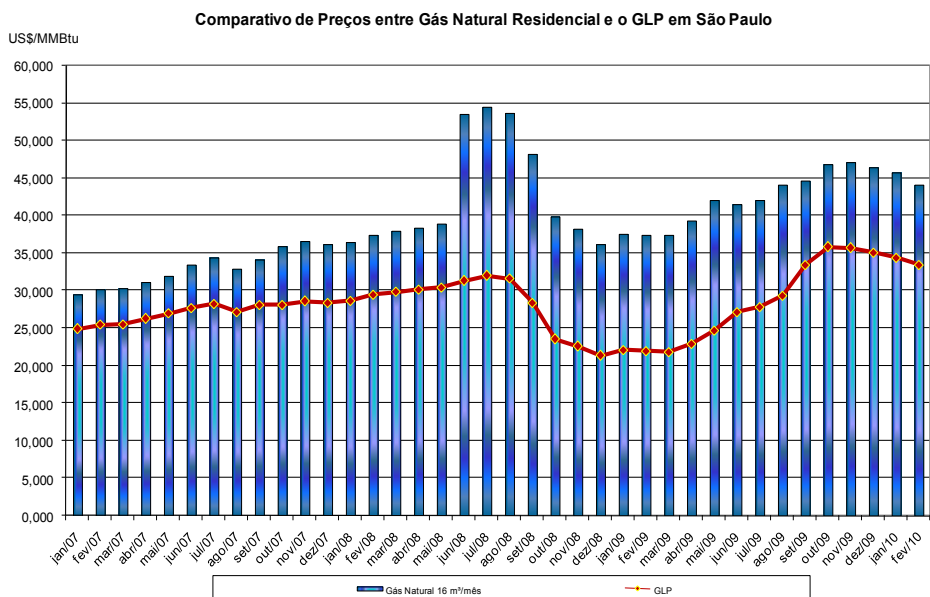
Poder Calorífico Superior (PCS)

Óleo Combustível: 10.100 kcal/kg

Gasolina: 11.200 kcal/kg

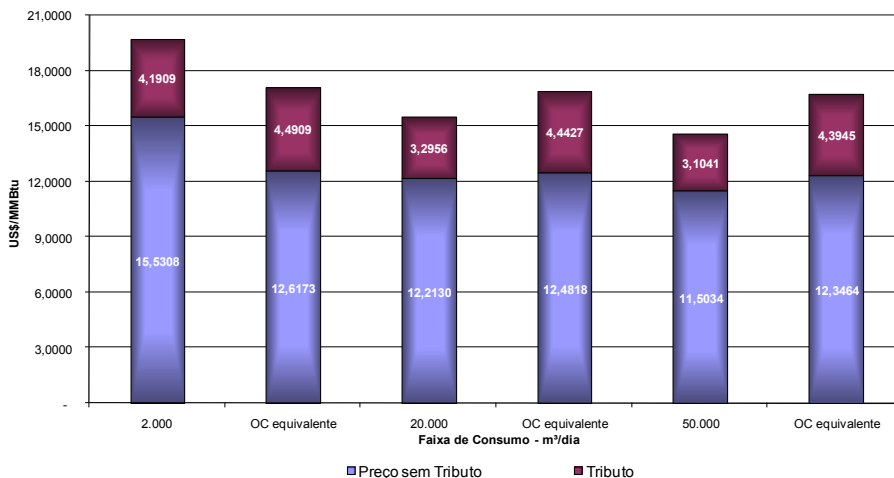
Gás Natural: 9.400 kcal/m³

GLP: 11.750 kcal/kg



COMPETITIVIDADE DO GÁS NATURAL NO RIO DE JANEIRO (CEG)

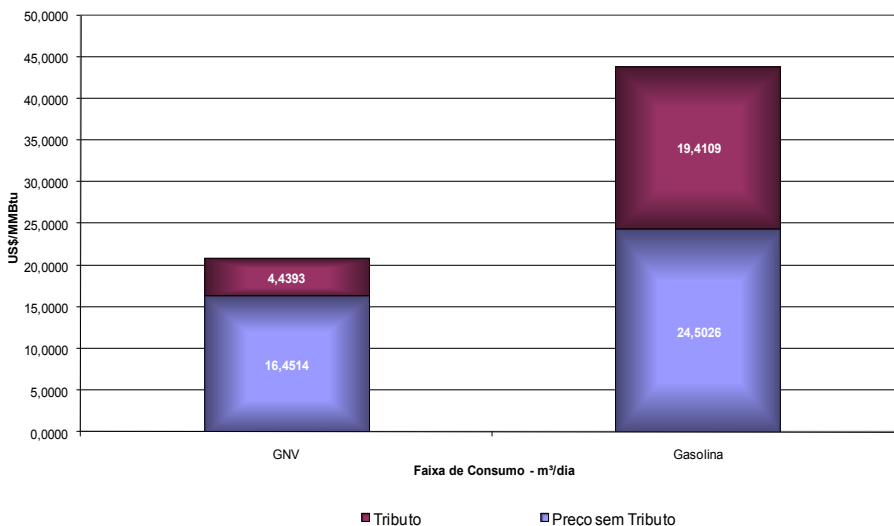
Comparativo de Preços entre Gás Natural Industrial e OCB1 no Rio de Janeiro
FEVEREIRO DE 2010



No gráfico ao lado, para cada faixa, os preços de gás natural são comparados aos preços de OC a serem pagos pelo consumo de um volume de óleo com energia equivalente ao volume de gás.

Preço dos combustíveis ao consumidor final.

Comparativo de Preços entre Gás Natural Veicular e Gasolina no Rio de Janeiro
FEVEREIRO DE 2010



Poder Calorífico Superior (PCS)

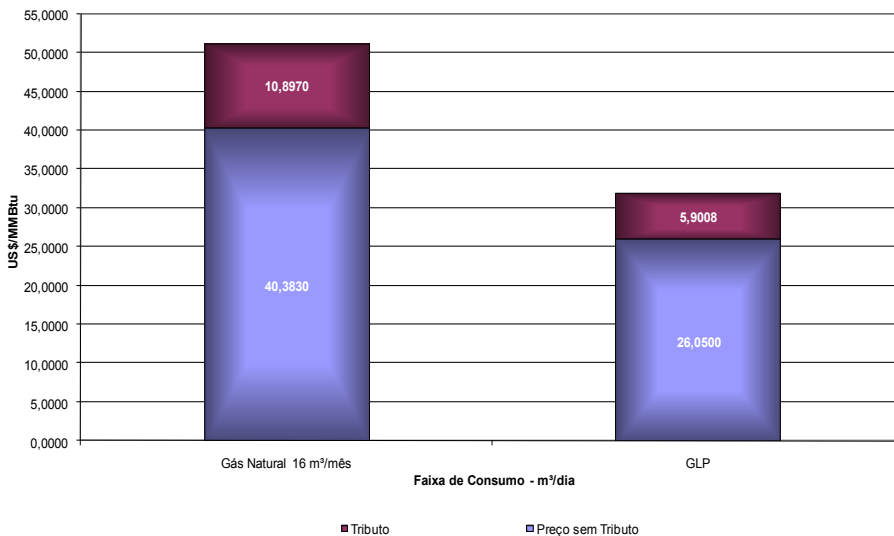
Óleo Combustível: 10.100 kcal/kg

Gasolina: 11.200 kcal/kg

Gás Natural: 9.400 kcal/m³

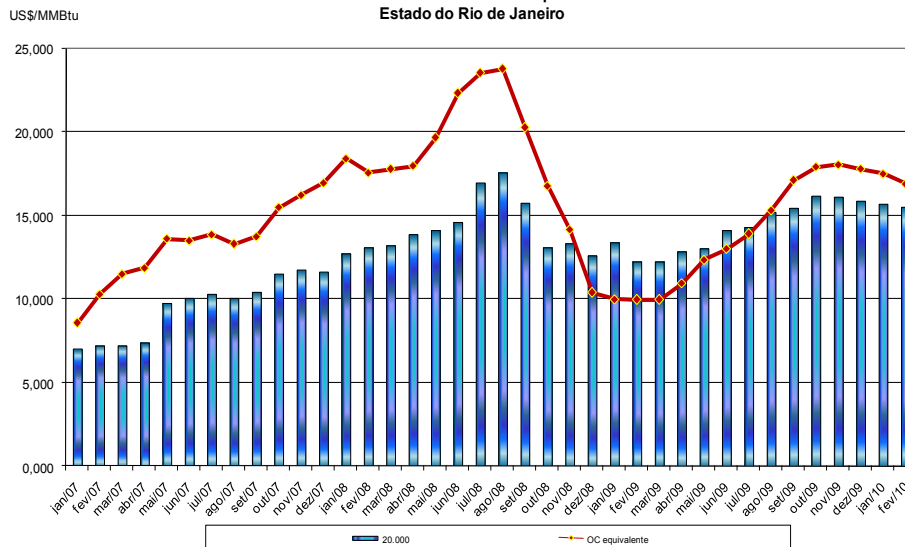
GLP: 11.750 kcal/kg

Comparativo de Preços entre Gás Natural Residencial e GLP no Rio de Janeiro
FEVEREIRO DE 2010



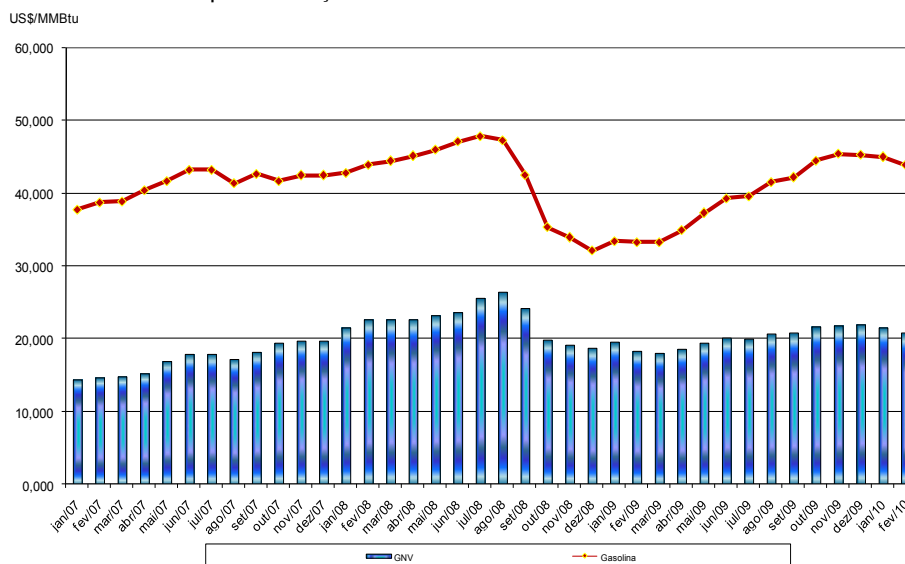
COMPETITIVIDADE DO GÁS NATURAL NO RIO DE JANEIRO (CEG)

Comparativo de Preços entre Gás Natural para o Segmento Industrial (20.000 m³/dia) e Óleo Combustível A1 até setembro de 2008 e B1 a partir de outubro de 2008. Estado do Rio de Janeiro



Preço dos combustíveis ao consumidor final.

Comparativo de Preços entre Gás Natural Veicular e a Gasolina no Rio de Janeiro



Poder Calorífico Superior (PCS)

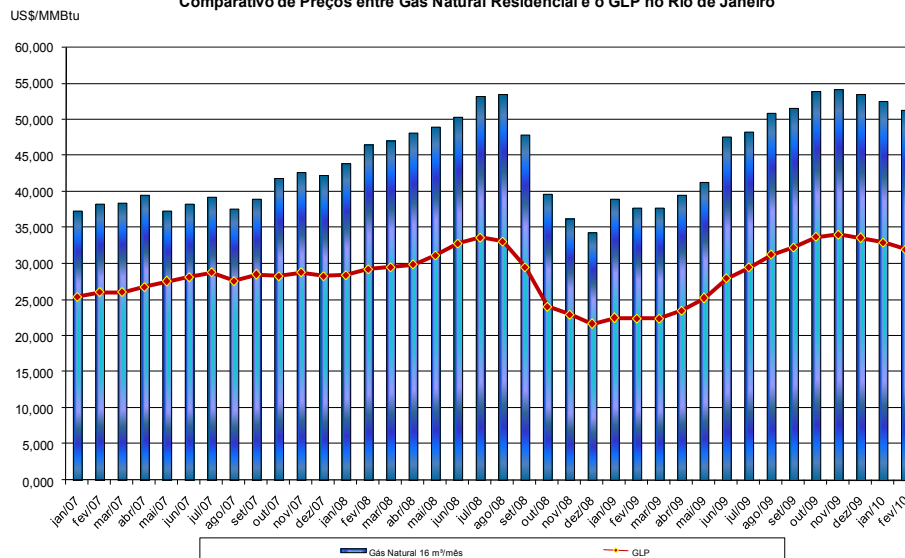
Óleo Combustível: 10.100 kcal/kg

Gasolina: 11.200 kcal/kg

Gás Natural: 9.400 kcal/m³

GLP: 11.750 kcal/kg

Comparativo de Preços entre Gás Natural Residencial e o GLP no Rio de Janeiro



GASODUTO DE TRANSPORTE EXISTENTE

Gasodutos Existentes no Brasil	Origem	Destino	Extensão (km)	Diâmetro (Pol)	Capacidade (MMm³/dia)*	Início de Operação
Transportadora - Transpetro⁽¹⁾						
CANDEIAS x ARATU	Candeias (BA) (São Francisco do Conde)	Aratu (BA) (Simões Filho)	20,0	12	1	1970
GASEB	Atalaia (SE)	Catu (BA) (Pojuca)	224,0	14	1,3	1974
SANTIAGO (CATU) x CAMAÇARI	Santiago (BA) (Pojuca)	Camaçari (BA)	32,0	14	1,2	1975
CANDEIAS x CAMAÇARI	Candeias (BA) (São Francisco do Conde)	Camaçari (BA)	37,0	12	1	1981
GASDUC I	Cabiúnas (RJ) (Macaé)	REDUC (RJ) (Duque de Caxias)	183,0	16	8,3	1982
LAGOA PARDA x VITÓRIA NORDESTÃO I	Lagoa Parda (ES)	Vitória (ES)	100,0	8	1,4	1983
GASVOL	Guamará (RN)	Cabo (PE)	424,0	12	2	1985
GASPAL	REDUC (RJ) (Duque de Caxias)	ESVOL (RJ) (Volta Redonda)	101,0	14 e 18	1,5 e 5,1	1986
GASPI	ESVOL (RJ) (Volta Redonda)	Mauá (SP)	325,0	22	2	1988
SANTIAGO (CATU) x CAMAÇARI	Santiago (BA) (Pojuca)	Camaçari (BA)	32,0	18	2	1992
GASAN	Cubatão (SP)	Capuava (SP)	42,0	12	1,3	1993
GASVIT	Serra (ES)	Viana (ES)	46,0	8	0,3	1996
GASBEL	REDUC (RJ) (Duque de Caxias)	REGAP (MG)	357,0	16	3,6	1996
URUCU x COARI - GARSOL(**)	Urucu (AM)	Coari (AM)	278,0	18	4,1	1998
GASFOR I	Guamará (RN)	Pecém (CE)	383,0	10 e 12	2	1999
GASALP	Pilar (AL)	Cabo (PE)	204,0	12	2,6	2000
CANDEIAS x DOW	Candeias (BA) (São Francisco do Conde)	Dow Química (BA)	15,0	14	1,5	2002
Ramal TermoFortaleza (CE) I e II	Fortaleza (CE)	TermoFortaleza (CE)	2,0			2003
Ramal Aracati	Aracati (CE)	Aracati (CE)	7,0			2004
Ramal UTE-Pernambuco	Cabo (PE)	TermoPernambuco	12,0			2004
SANTA RITA x SÃO MIGUEL DO TAÍPU	Santa Rita (PB)	São Miguel do Taipu (PB)	25,0	8	1,3	2005
Açu - Serra do Mel	Açu (RN)	Serra do Mel (RN)	31,0	14	2,32	2007
Catu - Carmópolis - Trecho 02: Itaporanga - Carmópolis	Itaporanga (SE)	Carmópolis (SE)	67,0	26	12	2007
Atalaia - Itaporanga	Atalaia (SE)	Itaporanga (SE)	29,0	14	3,1	2007
Carmópolis - Pilar	Carmópolis (SE)	Pilar (AL)	177,0	26	16	2007
DOW (CANDEIAS) ARATU-CAMAÇARI	Candeias (BA) (São Francisco do Conde)	Camaçari (BA)	28,0	14	1,0	2007
Cacimbas - Vitória	Cacimbas (ES)	Vitória (ES)	130,0	16 - 26	20	2007
CAMPINAS - RIO DE JANEIRO (Trecho Paulínia-Taubaté)	Paulínia (SP)	Taubaté (SP)	200,0	28	8,6	2007
CAMPINAS - RIO DE JANEIRO (Taubaté - Japeri)	Taubaté (SP)	Japeri (RJ)	255,0	28	8,6	2008
Cabiúnas - Vitória (GASCAV)	Cabiúnas (RJ) (Macaé)	Vitória (ES)	303,0	28	20	2008
Catu - Carmópolis - Trecho 01: Catu - Itaporanga	Catu (BA) (Pojuca)	Itaporanga (SE)	196,0	26	12	2008
Japeri - Reduc	Japeri (RJ)	REDUC (RJ)	45,0	28	20	2009
Gasoduto Coari - Manaus	Coari (AM)	Manaus (AM)	383,0	20	10,5	2009
Gasoduto Paulínia - Jacutinga	Paulínia (SP)	Jacutinga (MG)	93,0	14	5	2009
Ramal Terminal Ubu	Gasoduto Cabiúnas - Vitória (ES)	UTG Sul Capixaba (ES)	10,0	10	2	2010
GASDUC III	Cabiúnas (RJ) (Macaé)	REDUC (RJ) (Duque de Caxias)	179,0	38	40	2010
Cacimbas - Catu	Cacimbas (ES)	Catu (BA) (Pojuca)	954,0	26	20	2010
TOTAL - TRANSPETRO			5.929,0			
Transportadora - TBG⁽²⁾						
Corumbá - Campinas	Corumbá (MS)	Campinas (SP)	1.264,0	32	30,08	1999
Campinas - Guararema	Campinas (SP)	Guararema (SP)	153,0	24	12	1999
Campinas - Araucária	Campinas (SP)	Araucária (PR)	470,2	24	6	2000
Araucária - Biguaçu	Araucária (PR)	Biguaçu (SC)	277,2	20	4,8	2000
Biguaçu - Siderópolis	Biguaçu (SC)	Siderópolis (SC)	179,4	18	2,4	2000
Siderópolis - Porto Alegre	Siderópolis (SC)	Porto Alegre (RS)	249,4	16	1,8	2000
TOTAL - TBG			2.593,2			
Transportadora - TSB⁽³⁾						
Uruguiana - Porto Alegre (Trecho 01)	Divisa com Argentina	Uruguiana (RS)	25,0	24	12	2000
Uruguiana - Porto Alegre (Trecho 03)	Canoas (RS)	Pólo Petroquímico de Triunfo (RS)	25,0	24	12	2000
TOTAL - TSB			50,0			
Transportadora Gás Ocidente⁽⁴⁾						
Gasoduto Lateral Cuiabá	Divisa com a Bolívia (San Matias)	Cuiabá (MT)	267,0	18	2,8	2002
TOTAL BRASIL			8.839,2			

(1) Transpetro - jan/06

(2) TBG - dez/05

(3) TSB - dez/05

(4) ANP - mai/05

TBG: Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia - Brasil S.A.

TSB: Transportadora Sulbrasileira de Gás

* Capacidade líquida de transporte, não inclui o gás natural consumido na movimentação

** Gasoduto transportando GLP. Irá transportar GN após a conclusão do GLP duto Urucu - Coari

GASODUTOS NO EXTERIOR DEDICADOS À EXPORTAÇÃO DE GÁS NATURAL AO BRASIL

Gasodutos	Origem	Destino	Extensão (km)	Diâmetro (Pol)	Capacidade (MMm³/dia)*	Início de Operação
Trecho Boliviano - GTB⁽¹⁾						
GTB até Chiquitos	Rio Grande (Bolívia)	Est. Chiquitos (Bolívia)	557,0	32	32,34	1999
GTB após Chiquitos	Est. Chiquitos (Bolívia)	Mutum Divisa com o Brasil (GASBOL)		32	30,08	1999
Gas Oriente Boliviano⁽²⁾						
Est. Chiquitos - Brasil	Est. Chiquitos (Bolívia)	Divisa com o Brasil (San Matias)	362,0	18	2,8	2002
Trecho Argentino - TGM⁽³⁾						
Aldea Brasileira - Uruguiana	Aldea Brasileira (Argentina)	Divisa com o Brasil Eixo do Rio Uruguai	450,0	24	2,8	2000
TOTAL			1.369,0			

(1) TBG - dez/05

(2) www.gasorienteboliviano.com

(3) http://www.enargas.gov.ar/Publicaciones/Informes/Trim08-027/Gasoductos.pdf

TGM: Transportadora de Gas del Mercosur

GTB: Gás TransBolívia S.A.

* Capacidade líquida de transporte, não inclui o gás natural consumido na movimentação

EVOLUÇÃO DA MALHA DE GÁS NATURAL (KM)

	Até 1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Acumulado	4.001	5.431	5.431	5.713	5.715	5.734	5.759	5.759	6.421	7.175	7.696
Realizado no Ano		1.430	0	282	2	19	25	0	662	754	521

Fonte: Sala de monitoramento do DGN/MME, Mar/10.

AMPLIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTE DE GÁS NATURAL DO BRASIL

Gasodutos	Origem	Destino	Extensão (km)	Diâmetro (polegadas)	Capacidade (MM m ³ /dia)	Km Enterrado	Licenças e Autorizações a Receber	Início da Construção e Montagem	Início de Operação
TOTAL GERAL			649,0			767,1			
Malha Nordeste			187,0			115,7			
Pilar - Ipojuca	Pilar (AL)	Ipojuca (PE)	187,0	24	5 a 15	115,7	LO, AO	fev-09	set-10
Malha Sudeste			462,0			651,4			
Caraguatatuba - Taubaté	Caraguatatuba (SP)	Taubaté (SP)	96,0	26	15,0	87,4	LO, AO	jul-08	out-10
GASPAL II	Guararema (SP)	Mauá (SP)	60,0	22	12,0	0,0	LI, AC, LO, AO	jun-10 ^(R)	fev-11
GASBEL II	Volta Redonda (SP)	Betim (MG)	268,0	16 - 18	6,9	268,0	LO, AO	mai-09	abr-10
GASAN II	Cubatão (SP)	Capuava (SP)	38,0	22	7,0	0,0	LI, AC, LO, AO	mai-10 ^(R)	mar-11

GASODUTOS EM CONSTRUÇÃO

(R) Dados Revisados neste boletim

Fonte: Sala de monitoramento do DGN/MME, Mar/10.

(R) Dados Revisados neste boletim,

LP: Licença Prévia

LI: Licença de Instalação

LO: Licença de Operação

AC: Autorização de Construção

AO: Autorização de Operação

TERMINAL DE REGASEIFICAÇÃO DE GÁS NATURAL	Capacidade (MM m ³ /dia)	CONCLUSÃO DAS OBRAS	INÍCIO DE OPERAÇÃO
BAÍA DE GUANABARA – RJ	14	jan-09	abr-09
PORTO DE PECÉM - CE	7	dez-08	jan-09
COMPLEXO DE GNL	14	A definir	jan-13
Terminal de Liquefação de Gás – OFF SHORE	10	A definir	jan-15

Fonte: Sala de monitoramento do DGN/MME, Mar/10.

DESTAQUES DO PROGRAMA DE ACELERAÇÃO DO CRESCIMENTO (PAC) NA ÁREA DE GÁS NATURAL

Em 23 de março de 2010 foi emitida, pelo IBAMA, a licença de operação (LO) do gasoduto Cacimbas-Catu, empreendimento que compõe o gasoduto Sudeste-Nordeste (GASENE).

O GASENE, inaugurado no dia 26 de março do corrente ano, possui 1.387 km de extensão, 28 polegadas de diâmetro e capacidade para transportar 20 milhões m³/dia. Esse gasoduto é composto por três trechos, conforme tabela abaixo, e cumpre a função estratégica de integrar as malhas de transporte de gás natural das regiões Sudeste e Nordeste, dando uma nova configuração à rede de gasodutos brasileira.

Empreendimento	Extensão (Km)	Ano de Conclusão
Gasoduto Cabiúnas (RJ) – Vitória (ES)	303	2008
Gasoduto Vitória (ES) – Cacimbas (ES)	130	2007
Gasoduto Cacimbas (ES) – Catu (BA)	954	2010
Total	1.387	

Informações sobre o andamento das obras dos gasodutos até março de 2010.

Gasoduto Caraguatatuba – Taubaté

- Enterramento de 87,4 km de tubos, de um total de 96 km
- Túnel: Concluída a escavação convencional e iniciada em nov/09 a escavação com *Tunnel Boring Machine* - TBM . Escavação com 1.535 m de um total de 5.050 m

Gasoduto Cacimbas – Catu

- Inaugurado em 26/03/2010

Gasoduto Pilar – Ipojuca

- Enterramento de 115,7km de tubos, de um total de 187 km

Gasoduto GASBEL II

- Concluído o enterramento de tubos em 28/03/2010

Fonte: Sala de Monitoramento do DGN/MME, abril/2010.

LEI DO GÁS

No final de 2008, o novo marco regulatório do setor de gás natural foi aprovado pela Câmara dos Deputados e pelo Senado Federal. A Lei 11.909/2009, mais conhecida como Lei do Gás, foi sancionada pelo Presidente da República em 04 de março de 2009 e abre novas perspectivas para o setor no Brasil.

Entre os avanços que a nova Lei trouxe e que contribuirão para a consolidação da indústria do gás natural no Brasil, destacam-se a introdução do regime de concessão para novos gasodutos, a atribuição de competência ao MME no planejamento da expansão da malha de transporte, a regulamentação das atividades de estocagem e de armazenamento, o acesso regulado aos gasodutos e o tratamento legal aos aspectos da contingência no suprimento.

A regulamentação da Lei 11.909/2009 está em andamento. Após a consolidação das sugestões ao texto da primeira minuta do Decreto, o MME encaminhou às associações, em março de 2010, a segunda versão do texto, que deverá ser analisada durante o mês de abril.

Fontes: DGN/MME, abril/ 2010.

UNIDADE DE PROCESSAMENTO DE GÁS NATURAL NO BRASIL

Unidades produtoras	Município (UF)	Início de operação	Capacidade de processamento (mil m ³ /dia)
TOTAL BRASIL			64.336,0
REGIÃO SUDESTE			
UGN-RPBC	Cubatão (SP)	1993	2.300,0
UPGN-U-2500-REDUC	Duque de Caxias (RJ)	1983	2.500,0
UPGN-U-2600-REDUC	Duque de Caxias (RJ)	1987	2.000,0
URGN Cabiúnas	Macaé (RJ)	1997	2.800,0
UPGN Cabiúnas	Macaé (RJ)	1987	580,0
URL Cabiúnas I	Macaé (RJ)	2002	4.500,0
URL Cabiúnas II	Macaé (RJ)	2004	4.500,0
UPGN Lagoa Parda	Linhares (ES)	1983	450,0
DPP-Lagoa Parda	Linhares (ES)	2003	1.500,0
UPGN Cacimbas	Linhares (ES)	2008	3.500,0
DPP Cacimbas	Linhares (ES)	2008	5.500,0
Total Sudeste			30.130,0
REGIÃO NORDESTE			
UPGN Candeias	Candeias (BA)	1972	2.900,0
UPGN Catu	Pojuca (BA)	1962	1.900,0
URGN-3 Bahia	Pojuca (BA)	2005	2.500,0
UPGN Pilar	Pilar (AL)	2003	1.800,0
UPGN Atalaia	Aracaju (SE)	1981	2.900,0
UPGN Carmópolis	Carmópolis (SE)	1989	350,0
UPGN Guamaré I	Guamaré (RN)	1985	2.300,0
UPGN Guamaré II	Guamaré (RN)	2001	2.000,0
UPGN Guamaré III	Guamaré (RN)	2006	1.500,0
UPGN LUBNOR	Fortaleza (CE)	1987	350,0
Estação de Tratamento de São Francisco	São Francisco do Conde (BA)	2007	6.000,0
Total Nordeste			24.500,0
REGIÃO NORTE			
UPGN Urucu I	Coari (AM)	1993	706,0
UPGN Urucu II	Coari (AM)	2000	6.000,0
UPGN Urucu III	Coari (AM)	2004	3.000,0
Total Norte			9.706,0

Fonte: ANP/SRP, conforme a Portaria ANP n.º 28/99.

CONVERSÕES DE UNIDADES — VALORES TÍPICOS*

1 BCF (bilhão de pés cúbicos)	0,028 BCM (bilhões m ³)
1 TCF (trilhão de pés cúbicos)	28,32 BCM (bilhões m ³)
1 MMBTU	26,81 m ³
1 Mtpa (milhão de tonelada por ano de GNL)	3,60 milhões m ³ /dia de gás natural
1.000 MW capacidade instalada (Ciclo Combinado)	4,50 milhões m ³ /dia
1.000 MW capacidade instalada (Ciclo Aberto)	7,00 milhões m ³ /dia

* Considerações:

Poder calorífico do gás natural: 9.400 kcal/m³

GNL: Conversão de volume 600:1 e densidade 0,46 kg/m³;

Consumos em Ciclo Aberto e em Ciclo Combinado: valores típicos de referência (variam de térmica para térmica);

ACOMPANHAMENTO DO TERMO DE COMPROMISSO (TC)

ANO		2010	2010
SEMESTRE		1º Sem	a partir do 2º Sem
SE/CO	CCBS (Euzébio Rocha)	0	193
	Eletrobolt (Barbosa Lima Sobrinho)	325	325
	Ibiritermo (Aureliano Chaves)	212	212
	Juiz de Fora	79	79
	Norte Fluminense - Preço 1	400	400
	Norte Fluminense - Preço 2	100	100
	Norte Fluminense - Preço 3	200	200
	Norte Fluminense - Preço 4	85	85
	Nova Piratininga (Fernando Gasparian)	261	522
	Piratininga 1 e 2 (óleo)	0	0
	Piratininga 3 e 4 (óleo)	260	260
	Macaé Merchant (Mário Lago)	885	885
	Termorio Total (Gov. Leonel Brizola)	998	998
	Três Lagoas (Luís Carlos Prestes)	191	191
TOTAL	3.996	4.450	
S	Araucária	230	458
	Canoas (Sepé Tiaraju)	153	153
	TOTAL	383	611
NE	FAFEN (Rômulo Almeida)	125	125
	Fortaleza	327	327
	Termobahia (Celso Furtado)	150	150
	Termo Ceará (S. C. Jereissati)	217	217
	Termopernambuco	494	494
	Vale do Açu (Jesus Soares Pereira)	285	285
	TOTAL	1.597	1.597
TOTAL GERAL		5.977	6.659

CVUS DAS TÉRMICAS DO TC

UTE's a gás natural integrantes do TC	Custo Variável (R\$/MWh)
REGIÃO SE/CO	
Euzébio Rocha (CCBS)	187,48
Barbosa Lima Sobrinho (Eletrobolt) - TC	250,87
Barbosa Lima Sobrinho (Eletrobolt) - Teste	149,67
Barbosa Lima Sobrinho (Eletrobolt) - Leilão	158,89
Aureliano Chaves (Ibiritermo)	188,89
Juiz de Fora	150,00
Norte Fluminense - Patamar 1	37,80
Norte Fluminense - Patamar 2	51,93
Norte Fluminense - Patamar 3	90,69
Norte Fluminense - Patamar 4	131,68
Fernando Gasparian (Nova Piratininga)	317,98
Mário Lago (Macaé Merchant)	253,83
Gov. Leonel Brizola (Termorio) - Leilão	121,45
Gov. Leonel Brizola (Termorio) - Teste	147,56
Gov. Leonel Brizola (Termorio) - TC	214,48
Luís Carlos Prestes (Três Lagoas) - Teste	140,34
Luís Carlos Prestes (Três Lagoas) - Leilão	100,60
REGIÃO SUL	
Araucária	219,00
Sepé Tiaraju (Canoas)	385,22
REGIÃO NE	
Rômulo Almeida (FAFEN-BA)	188,15
Termofortaleza	102,72
Celso Furtado (Termobahia)	204,43
Termo Ceará (Sen. C. Jereissati)	492,29
Termo Ceará (Sen. C. Jereissati) - Leilão	183,38
Termopernambuco	70,16
Jesus Soares Pereira (Termoaçu)	287,83

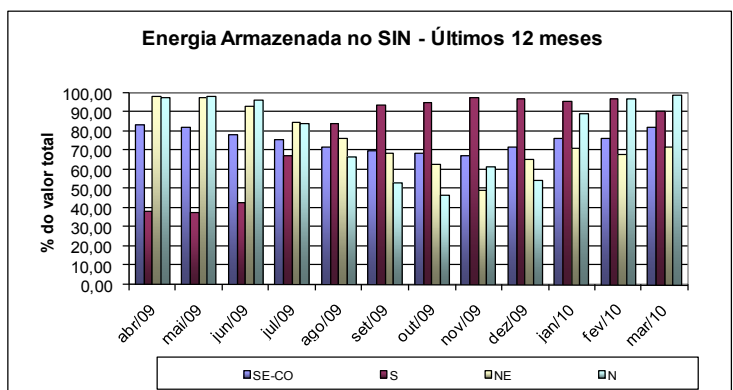
Fonte: ONS, Fax-Preço semana operativa - 27/03/2010 a 02/04/2010

EVOLUÇÃO DO CMO (R\$/MWh)

EVOLUÇÃO DO CMO - MÉDIAS SEMANAIS (R\$/MWh)			
Semana	CMO SE/CO	CMO S	CMO NE
27/02/2010 a 05/03/2010	20,69	20,69	33,01
06/03/2010 a 12/03/2010	11,40	11,40	19,66
13/03/2010 a 19/03/2010	16,06	16,06	24,45
20/03/2010 a 26/03/2010	33,40	33,40	33,78
27/03/2010 a 02/04/2010	35,97	35,97	37,16

Fonte: ONS, mar/2010.

NÍVEIS DOS RESERVATÓRIOS



USINAS TERMELÉTRICAS A GÁS NATURAL NO BRASIL

UTE em Operação				
Usina	Tipo de Térmica	Potência (MW)	Consumo Específico (mil m ³ /d/MW)	UF
Araucária	cc	484	4,57	PR
Aureliano Chaves (Ex-Ibirité)	cc	226	4,38	MG
Barbosa Lima Sobrinho (Ex-Eletrobolt)	ca	379	5,85	RJ
Camaçari	ca	347	7,77	BA
Celso Furtado (Ex-Termobahia)	cav	186	7,40	BA
Cuiabá	cc	529	4,37	MT
Euzébio Rocha (Ex-Cubatão)	cc	250	5,20	SP
Fernando Gasparian (Ex-Nova Piratininga)	cc	586	5,02	SP
Governador Leonel Brizola (Ex-TermoRio)	ccv	1.058	4,89	RJ
Jesus Soares Pereira (Ex-Vale do Açú)	cav	368	6,43	RN
Juiz de Fora	ca	87	5,98	MG
Luiz Carlos Prestes (Ex-Três Lagoas)	ca	258	7,46	MS
Mário Lago (Ex-Macaé Merchant)	ca	923	5,85	RJ
Modular de Campo Grande (Willian Arjona)	ca	206	7,30	MS
Norte Fluminense	cc	869	4,35	RJ
Rômulo Almeida (Ex-FAFEN)	cav	138	6,24	BA
Sepé Tiaraju (Ex-Canoas)	ca	161	6,56	RS
Termo Ceará	ca	242	6,56	CE
Termofortaleza	cc	347	4,78	CE
Termopernambuco	cc	533	4,35	PE
Uruguaiana	cc	640	4,37	RS

UTE em Construção				
Usina	Tipo de Térmica	Potência (MW)	Consumo Específico (mil m ³ /d/MW)	UF
Linhares	ca	204	5,66	ES

UTE em Fechamento de Ciclo *				
Usina	Tipo de Térmica	Potência Adicional (MW)	Consumo Específico (mil m ³ /d/MW)	UF
Luiz Carlos Prestes (Ex-Três Lagoas)	cc	116	5,15	MS
Santa Cruz	cc	200	4,26	RJ
Sepé Tiaraju (Ex-Canoas)	cc	87	3,95	RS

Usinas a Gás Natural Vendidas nos Últimos Leilões de Geração de Empreendimentos Novos

Usina	Tipo de Térmica	Potência (MW)	Consumo Específico (mil m ³ /d/MW)	UF	Leilão	Data
MC2 Cacimbaes	cc	127	4,89	ES	A-5	30/9/2008
Escolha	cc	338	4,89	ES	A-5	30/9/2008
MC2 Joinville	Motor cc	330	4,22	ES	A-5	30/9/2008
MC2 João Neiva	Motor cc	330	4,22	ES	A-5	30/9/2008
José de Alencar	Motor cc	300	5,49	CE	A-3	17/9/2008

Fontes: ANEEL/Petrobras, março 2010.

* Os consumos específicos de ciclo fechado foram estimados em função dos incrementos de potência instalada e dos consumos específicos atuais em ciclo aberto.